

LAJES CONSAGROU NEREU RAMOS

MISSA VOTIVA — Recebido no aeroporto "Corrêa Pinto", de Lajes, pela forma triunfal que noticiamos em nossa última edição, o sr. Nerêu Ramos e sua ex-ma. consorte, em companhia do prefeito municipal, em carro aberto, precedendo um cortejo de 231 veículos, depois de contornar a zona sul da cidade e percorrer as ruas centrais, sob vivos e calorosos aplausos populares, chegou à catedral, em cuja parte fronteira se aglomerava o povo.

O templo, literalmente repleto, quando S. Excia. Revma., D. Daniel Hostin, virtuoso Bispo Diocesano iniciou a santa missa, votivamente celebrada em regozijo ao aniversário natalício do sr. Ministro Nerêu Ramos.

Após Evangelho, D. Daniel proferiu formoso e comvente sermão gratulatório, rejubilando-se com a presença em Lajes do ilustre brasileiro, cuja vida pública era um padrão de dignidade. Relembrou as figu-

ras saudosas dos genitores do Ministro, Cel. Vidal e Dona Teresa Ramos, casal que realizara exemplarmente um lar cristão e feliz. E evocou o governo Nerêu Ramos, no Estado, sempre inspirado na doutrina social da Igreja e tendo por beneficiários os



humildes, os desabrigados, os enfermos, os pequeninos e as mães pobres. Essa norma administrativa, disse, valera-lhe ser agraciado pelo Chefe da Cristandade, S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, com a comenda de São Silvestre — título de alta nobreza e justo prêmio a quem soubera servir com devoção e austeridade sua Pátria e sua Fé.

As palavras de S. Excia. Revma., que terminou por apresentar votos de felicidades ao ilustre nataliciano, tiveram profunda repercussão na cidade, já pela beleza da forma, já pela

justiça dos conceitos. Durante a missa, o côro da Catedral executou belos hinos e cantos sacros. NA CAMARA MUNICIPAL — Às 14 horas a Câmara Municipal de Lajes, associando-se às homenagens ao sr. Nerêu Ramos, inaugurou-lhe o retrato na sala de sessões.

Convocada especial sessão para essa hora e para esse fim, para o legislativo municipal foram atraídas as atenções populares, tornando-se o recinto exíguo para o número de presentes.

Declarando aberta a ses-

são, o presidente Vereador Lourenço Waltrick designou comissão para introduzir no recinto as autoridades presentes: S. Excia. Revma., D. Daniel Hostin, o sr. Major Walmor Borges, representante do sr. Governador do Estado, o sr. Des. Ivo Guilhon, representante do egrégio Tribunal de Justiça, o sr. Cel. Comte do 2.º Batalhão Rodoviário, o sr. Senador Francisco Gollotti, os srs. Drs. Clovis Gama e José Pedro Almeida, Juizes, os srs. Deputado federal Joaquim Ramos e estaduais Orlando Bertoli, Osni Reis e Jorge Barroso, o

revmo. vigário da Paróquia, o sr. Mário Couto, representante do sr. Prefeito da Capital, os srs. ex-deputado Walter Calvacanti e ex-prefeito Salomão Carneiro de Curitiba, o sr. Delegado de Polícia, e os representantes da imprensa falada e escrita.

Designou, a seguir, o sr. Presidente Lourenço Waltrick uma comissão de vereadores para introduzir o homenageado na sala, assim composta: Dorvalino Furtado, Evidasio Caon, Arnaldo Waltrick e Oscar Schweitzer.

A chegada à Prefeitura, foi o sr. Nerêu Ramos, que

estava acompanhado do sr. prefeito municipal, saudado por prolongadas salvas de palmas, quando a banda musical da cidade executou o hino nacional.

Ao penetrar no recinto, para tomar lugar à direita do Presidente, foi o ilustre lajeano alvo de novas demonstrações de regozijo e apreço.

O vereador Lourenço Waltrick, em rápidas palavras, disse da finalidade daquela sessão especial e deu a palavra ao sr. vereador Manoel Antunes Ramos, que proferiu o seguinte e aplaudido discurso:

(Cot. na 11.ª pág.)

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13150



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 10 DE SETEMBRO DE 1957

VII Congresso Nacional de Jornalistas

PALAVRAS DO PRESIDENTE JUSCELINO NA SESSÃO DE INSTALAÇÃO

O sr. Juscelino Kubitschek, por ocasião da instalação do VII Congresso de Jornalistas, que se realiza na Capital Federal, pronunciou substancial discurso do qual reproduzimos alguns tópicos por interessantes e oportunos.

"Peço-vos que continueis inflexíveis na apreciação dos atos de meu governo. Quero confessar que não me seria possível governar sem imprensa livre".

"Por mais que estejais separados de mim pelas idéias, pela militância oposicionista acima de todas as dessemelhanças, duas causas, dois interesses supremos nos ligam: a causa da liberdade democrática e a independência econômica do Brasil".

"Não quis deixar que passasse esta oportunidade de conversar

cordial e sinceramente convosco, homens de imprensa, que diariamente, em todo o país, informais o público do que ocorre, o ajudais, de modo extraordinário, a formar as diversas correntes em que se divide a opinião do povo brasileiro.

"É um lugar comum afirmar que constituís um poder; já vos qualificaram mesmo, meus caros jornalistas, de componentes do quarto poder em nossa pátria. Desejando exercê-lo vigorosamente, como é o vosso caso, não será fora de propósito lembrarmos que a vossa ação atinge a vida nacional nos seus próprios fundamentos. Dais a interpretação dos enigmas, louvais e combatéis os atos da administração, julgais os homens de Estado em todas as suas atividades. Sois,

em muitos casos, decisivos no influir nas disposições do espírito do povo, pois modelais a opinião pública, dais-lhe forma e conteúdo.

TAREFA FUNDAMENTAL

"Maior, porém, que o vosso poder é a vossa importância, maior que o temor que as vossas armas possam inspirar é a responsabilidade que pesa sobre a vossa profissão, que a cerca e a acompanha. Tendes em vossa pena a orientação do povo. E isto, numa democracia, é tarefa fundamental. O que afirmas serve de base à conceituação de um homem público e depende por vezes de vossa sensibilidade moral, de vossa imparcialidade, o destino de muita gente é o futuro de inúmeras causas.

"Vossa responsabilidade é re-

almente imensa e não deve ser esquecida nos momentos em que formulais doutrinas, em que comunicais opiniões aos leitores que tanto confiam em vós em que divulgais notícias que serão causa de providências que irão repercutir, não raro decisivamente, nos destinos da Pátria.

O PREMIO DA JUSTIÇA

"Aqueles que ensinaram a justiça às multidões brilhariam como as estrelas, para sempre e perpetuamente". Está escrito no Velho Testamento (Daniel XII, 3). É uma grande promessa, que se dirige a todos nós, em especial a vós, que, levais a todos os recantos os acontecimentos do mundo.

"Graças a Deus — numa classe tão grande quanto a vossa, muito numerosos são os que a prezam e a colocam acima de tudo. Já não há praticamente o jornalismo da calúnia e da mentira. Digo que já não o há, praticamente, porque o que resta ainda está sendo liquidado pela indiferença do público.

"Ninguém mais se interessa pelos que vociferam, pelos possuídos da mania de destruição, pelos que destoam dos princípios que regem o jornalismo sério, pelos que atentam contra a vossa ética.

O DESENVOLVIMENTO

"A outra causa comum que mesmo involuntariamente nós une é o desenvolvimento do Brasil, a consolidação de sua independência econômica, a melhoria de nível de vida de todos os brasileiros.

"Não há imprensa nem jornalistas realizados em nação subdesenvolvida, vós o sabeis e desnecessário se torna que eu insista nisso.

"Temos, pois, duas causas afins; dois inimigos, que o são ao mesmo tempo do governo e da Imprensa; a tirania e a pobreza, sem a qual não é possível nem mesmo a prática da virtude para os homens, segundo Aristóteles e Santo Tomás de Aquino, nem para as nações.

VIGILANTES E LIVRES MAS JUSTOS

"Podemos marchar, pois, unidos, contra esses dois males de que devemos preservar nossa pátria.

"Peço-vos que continueis inflexíveis na apreciação dos atos de meu governo. Quero confessar que não me seria possível governar sem imprensa livre. Constan-

Anulados 117 casamentos

CIDADE DO VATICANO, 9 (U.P.) — Cento e dezessete casamentos foram anulados, em 1956, a pedido dos interessados, pelo Tribunal de Rota, a mais alta autoridade da Igreja Católica em questões matrimoniais, segundo divulgou hoje o órgão oficial da Santa Sé, "Actae Apostolicae Sedis".

A publicação informa ainda que o Tribunal de Rota recebeu, no ano passado, 258 pedidos de anulação de casamentos celebrados em diversas partes do

Brasil.

temente me socorro do que dizeis para reexaminar o que acontece na minha administração. Desejo que permaneçais vigilantes, protegidos pela lei; livres para dizer o que quiserdes. Mas, em benefício deste país e de vós mesmos, praticai, cultivai e amai a justiça.

"Trago os votos do Governo pelo bom êxito deste Congresso. Que o espírito de Deus vos inspire em vossas decisões. Que sirva esta reunião de homens de letras para congruar-los, ainda mais, na luta pelo levantamento do nível de nossa imprensa e pela imposição definitiva da liberdade de expressão em terras do Brasil".

DISCURSO DE MOSES

O sr. Herbert Moses, Presidente da ABI (onde se instalou o Congresso), pronunciou na solenidade um discurso em que afirmou considerar "este, um dos momentos supremos que às vezes é dado aos homens desfrutar na terra, um desses momentos em que a vitória coroa longos esforços, em que os sonhos se transformam em realidade e até excedem a expectativa mais ambiciosa.

Depois de agradecer a presença do Presidente da República, o sr. Herbert Moses afirmou sua certeza de que "este Congresso será um marco decisivo na história do jornalismo brasileiro e da sua incessante e corajosa luta".

RIO, 9 (V.A.) — O 135.º aniversário da nossa Independência foi, ontem, comemorado em todo o país com expressivas solenidades cívicas. No Rio, as cerimônias do "Dia da Pátria" iniciaram-se pela manhã, com a tradicional parada militar, desfilando cerca de 30 mil homens, perante inculcável multidão que se comprimiu ao longo das avenidas Beira-Mar, Rio Branco e Presidente Vargas.

A nota significativa da parada foi o desfile de um pelotão da Marinha Paraguaia, com sua bandeira histórica, e de um contingente de gaúchos a caráter. A Marinha de Guerra da nação amiga fez-se representar no desfile por marinheiros da guarnição da fragata "Paraguai", que se encontra nesta capital.

A turma de gaúchos, em trajes típicos, desfilou garbosamente a cavalo perante o palanque presidencial, sendo vibrantemente aplaudida pelo povo.

Também vivamente aplaudido foi do Batalhão Suez, integrado por elementos do 2.º Regimento de Infantaria (3.º Batalhão). De boina azul, os rapazes que regressaram recentemente da zona do canal, onde atuaram junto à Força de Emergência da ONU deram também a nota significativa do desfile.

CHEGAM OS DOIS PRESIDENTES

Precisamente às 9h30m., chegou ao palanque oficial, no Palácio de Caxias, o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, que se fez acompanhar do presidente da República do Paraguai, general Alfredo Stroessner, que se encontra em visita oficial ao nosso país. No mesmo se encontravam, além

Sinatra denuncia um escândalo

Frank Sinatra, que nunca foi homem de evitar barulho, está causando nova confusão no mundo radiofônico e musical norte-americano. O conhecido ator e cantor acaba de denunciar uma associação de diretores artísticos de somente permitir gravações e execuções de discos sob pagamento.

Em telegrama a um senador norte-americano, Sinatra acusou o barbudo diretor artístico da Columbia Records, Mitch Miller, de haver confessado o recebimento de "payola" (ou, em português, "bola"), a fim de facilitar a gravação e

difusão de determinadas músicas. Os pagamentos se elevariam, em determinados casos, a 5 e mesmo 6 mil dólares (400 a 500 mil cruzeiros).

Miller, contudo, negou as acusações, dizendo que suas declarações anteriores a esse respeito cobriam uma história mais complexa e não podiam ser tomadas de meras passagens. De qualquer maneira, o senador (Smathers, da Florida) decidiu apresentar uma emenda, impedindo que diretores artísticos ou "disk-jockeys" tenham gravações das companhias de gravação de discos.

SEMANA DE ENFERMAGEM

Realizar-se-á nesta Capital, de 11 a 17 de setembro, a Semana de Enfermagem, para Religiosas promovida pela Conferência dos Religiosos do Brasil, com a colaboração da Associação Catarinense de Medicina.

Dirigirão sua autorizada palavra às Semanistas os Srs. Médicos Dr. Antônio Muniz de Aragão, dd. Presidente da A.C.M., Dr. Zulmar Lins, Dr. Fernando Osvaldo de Oliveira, Dr. Danilo Duarte e, no festivo ato do encerramento, honrará a Conferência dos Religiosos, discorrendo sobre o tema "PROBLEMAS SANITÁRIOS EM SANTA CATARINA", o Senhor Secretário de Saúde e Assistência Social Dr. Paulo de Tarso da Luz Fontes.

Entre outros pontos de interesse, o Tema da Semana de Enfermagem inclui palestras sobre ética profissional a serem proferidas pelo Revdo Padre Novarino Brusco, da Ordem dos Ministros de Enfermos, que chegará amanhã de São Paulo. E colaboram, com trabalhos de aspecto prático, as Enfermeiras diplomadas, no Rio e em São Paulo, Dona Flávia Cardoso e Irmãs

da Imaculada Conceição e da Divina Providência.

DESMENTIDO

Zurich 9 (U.P.) — A polícia cantonal de Zurich desmentiu formalmente, hoje, um despacho de Buenos Aires segundo o qual um funcionário de nacionalidade Russa negou que havia sido "Incomodado" por funcionários da embaixada Soviética na Suíça, ao passar por este país, rumo à Argentina. O telegrama em referência parece (Não transmitido pela United Press) com tradução uma declaração original da polícia cantonal, no sentido de que um funcionário da embaixada Soviética teve de ser "Convivido" a sair do aeroporto de Zurich em fins de agosto, por haver insistido em que a sra. Fridmana, de 71 anos, que se dirigia à Argentina para visitar sua filha, devia partir, ao envez disso, de regresso à União Soviética.

Os Três Milímetros de Irineu

Um jornalzinho apasquinado, que o governador Jorge Lacerda manda compor na "Imprensa Oficial" para insultar e injuriar o Presidente da República e seus Ministros da Justiça e da Guerra; um folhetim que não pode até agora explicar de onde recebe o papel linha d'água, usado há mais de um ano; um papelucho impresso sob a irresponsabilidade de três deputados, que se valem das imunidades para morder a dignidade alheia; um panfletinho ofensivo, no qual se despeja contra o sr. Nerêu Ramos um velho e odioso rabisador lagunense, esquecido de que já confessou dever a vida ao destemor do advogado que hoje difama e calunia — entendeu de medir a seu modo "os três metros de Nerêu" no majestoso monumento que seus conterrâneos ergueram no coração da cidade de Lajes.

As ofensas atiradas ao povo lajeano, às suas autoridades civis, militares e eclesiásticas, presentes a todas as homenagens ao preclaro Ministro da Justiça, terão resposta em época oportuna, quando por lá aparecerem, a mendigar votos, os "três milímetros de Irineu".

Lá, em praça pública, como de resto em todo o Estado, o milimétrico "estadista de Cabeçadas" dirá ao povo porque as suas três maiores realizações — a eletrificação do Estado, a pavimentação das estradas e a disseminação do Ensino — ao fim do seu governo eram três zeros a consumirem pantagruêlicamente o erário, sem o mínimo rendimento para a terra catarinense.

Dirá e explicará porque em vez da prometida eletrificação do Estado, legou-nos Elfias e Celesas a escorcharem o povo, com requintes de sangue-suga. Explicará e dirá porque em vez de cinco grandiosas centrais hidroelétricas, impingiu-nos uma ruínosa e inútil tos, impingiu-nos uma ruidosa e inútil linha de distensão para Jaraguá, cuja finalidade única até agora é a de servir para pouso das andorinhas. Dirá e explicará porque consumiu nessa obra condenada, mais de 70 milhões, suspendendo as que encontrara em realização, no rio Júlio — para a qual agora o seu

sucessor está voltando, na tentativa de corrigir o criminoso erro administrativo. Explicará e dirá porque se esqueceu de pavimentar as estradas, legando-nos, na reta ali das Campinas, apenas 0,001% do que prometeu ao povo. E dirá e explicará porque a estrada do rio do Rastro — "a obra consagrada do seu governo e eternizadora do seu nome" — apesar de festivamente inaugurada, não dá passagem nem a lambretas.

E dirá e explicará porque ao final da sua falida administração, como confessou na mensagem do Plano de Obras, nas suas escolas e grupos politizados, as reprovações de alunos, ao fim dos anos lectivos, ultrapassavam de 50%.

Poderá ainda, dentro das suas milimétricas dimensões de político e "estadista", explicar porque os postos de saúde que construiu ficaram e continuam sem funcionamento. E, também, dizer porque não conseguiu sequer fazer seu substituto dentro dos quadros do seu partido. E responder ao substituto insuspeito do Ministro João Cleofas a afirmação de que as verbas do Ministério da Agricultura, para aqui mandadas, tiveram "aplicação paternalista". E, mais, apontar os colonos de verdade que tenham recebido um só dos jeeps que o saudoso Presidente Vargas lhes destinara, por intermédio do governo catarinense, e que acabaram todos cedidos aos cabos eleitorais da U. D. N..

E depois de dizer e explicar tudo isso, compreenderá porque em Lajes existem "três metros de Nerêu" e não existem "três milímetros de Irineu".

E quando quiser votos para ir expor Santa Catarina ao ridículo no Senado, com discursos de espiritos — santos de orelhas atormentadas pela indocilidade das suas pronúncias exóticas, o sr. Irineu Bornhausen e os bobocas do seu pasquinete terão a certeza de que as homenagens ao sr. Nerêu Ramos, em sua terra natal, partiram do povo e não de "meia dúzia de puxa-sacos lageanos", como escreveram.

Esperem o pleito para medirem os três metros e chorarem os três milímetros...



ANIVERSÁRIOS

JOVEM ALDENOR

SENNÁ

É-nos grato registrar na data que hoje transcorre, o aniversário natalício do nosso prezado amigo e conterrâneo jovem Aldenor Senna, alto funcionário do D.C.T. e elemento de destaque em nossos meios sociais e culturais.

Jovem finamente educado, dono de um coração e caráter boníssimos o distinto aniversariante agradeceu por suas raras virtudes, em o nosso meio, grande número de amizades, que, na oportunidade de tão grata efeméride lhe prestará as mais inequívocas provas de apreço e regozijo.

O ESTADO, visitando-o formulou os mais crescentes votos de felicidades.

FAZEM ANOS HOJE:

— srta. Telma Knol Schaeffer
— major Jubal Coutinho
— sr. Alfredo Juvenal da Silva
— sr. Tolentino Santana

— sr. Aurelino Stuart
— sr. Hercílio Simões
— sr. Pedro Cardoso
— sr. Daniel Lopes Ma-

fra
— sra. Tolentina Silva Pires
— srta. Rose-Marie Camilli
— srta. Hilda Gandra Brugmann

FALECIMENTO

MENINO WILSON MÜLLER

Vítima de um acidente, faleceu domingo, em sua residência, no Estreito, cerca das 15 horas, o interessante garotinho Wilson Müller Filho, filho do sr. Wilson José Müller e de sua esposa d. Ivone Sardá da Silva Müller. O sepultamento deu-se no cemitério de Biguaçu, ontem, às 16 horas tendo sido muito concorrido.

Aos pais e demais familiares, as condolências de O ESTADO.

ALUGA-SE

Uma casa na Rua Padre Roma 61. Tratar na Esteves Junior 85.



Oswaldo Melo

GRIPE ASIÁTICA — A Cidade está cheia de gripados. Por hora, benigna, camarada e bem nacional.

Gripe primaveril, a que sempre aparece, infalivelmente todo o ano nos meses de setembro e outubro.

Nenhum caso, pelo menos ao que se sabe, da temível "asiática".

Tomam-se providências acuteladoras até onde possa chegar o aviso, neste sentido, por parte da Saúde Pública. Preventivos a não ser aqueles de rotina e muito conhecidos, andam em vóga.

As inspeções indicadas contra o mal, até agora não apareceram por aqui, embora já estejam sendo aplicadas em outros Estados. Estados, aliás, sempre privilegiados para tudo, como se o Brasil, que se compõe de muitas unidades, só possa ser brasileiro nos "grandes", por que os "pequenos" são pêso mortos na balança eleitoral...

Grave erro e maior injustiça. Erros e injustiças velhos, mas, ainda em prática.

Distrito Federal, São Paulo, Bahia e Rio G. do Sul, são, no conceito da nação, o Brasil. As vezes também Pernambuco.

O Estados chamados "pequenos" são províncias insignificantes que devem se defender por si mesmas e na hora do perigo, agarrar-se com as unhas que possuem. Que se amolem. "Mateus, primeiro, os teus".

Mas, voltemos à "Asiática". Como combatê-la? Um dos mais prontos, enérgicos e de excelente efeito é o de combater o medo, antes mesmo da doença.

E não temê-la é aplicar contra ela, essa força interior que forra o espírito e o corpo contra os males — a fé. A confiança. O medo é contagiante, criador de ambiente contrário a muitos males.

Assim como uma doença encontra maior campo de ação num indivíduo fisicamente fraco, assim também ela encontra ainda campo mais propício nas pessoas desanimadas, acovardadas, medrosas, que vivem falando dia e noite sobre doenças e criando por isso mesmo, uma mentalidade doentia e incapaz de reações necessárias.

Um espírito forte e sadio, que não se amedronta, irradia sobre seu aparelhamento físico, uma resistência natural. Estas afirmativas podem provocar risos por parte dos que isto ignoram, não há dúvida, mas, nem por isso deixa de ser uma verdade.

Perguntem a um médico, que atende a um cliente, quanto ajuda a cura, quando no caso, o paciente é uma pessoa, que tem fé em si mesmo e não se deixa abater pelo desânimo.

Está escrito: "Ajuda-te e eu te ajudarei".

Assim, o combate ao medo deve ser a principal defesa.

Acionemos a força maravilhosa do Espírito, que cada um possui e que foi dada a todos, indistintamente por Deus e teremos o primeiro remédio. Não nos deixemos vencer pelo medo e as manifestações providas das impressões coletivas não nos atingirão e caso nos atinjam encontrarão em nós a resistência precisa para combater a doença, seja ela qual for.

Esta é a receita preventiva...

Quem quiser que a tome para si.

Não custa nada.

E' gratuito!

VAI REUNIR-SE A SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

Na próxima quinta-feira (8), às 16 horas, no auditório do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), realizar-se-á uma Assembléia-Geral da Sociedade Brasileira de Estatística. Nessa reunião deverá ser lido o relatório das atividades da organização, seguindo-se o exame da prestação de contas referente ao último período social.

PROBLEMAS BRASILEIROS A LUZ DAS ESTATÍSTICAS

O Conselho Nacional de Estatística (IBGE) incluiu no seu plano de difusão das estatísticas brasileiras o lançamento e manutenção de uma série de estudos sobre problemas brasileiros, examinando à luz dos elementos numéricos resultantes das pesquisas e inquéritos levados a efeito pelo sistema estatístico nacional. Trata-se da Coleção Teixeira de Freitas, assim denominada em homenagem à memória do idealizador e organizador do IBGE. A série conta atualmente com quatro volumes, a saber: "Problemas de Base do Brasil"; "Vida e Morte nas Capitais Brasileiras", do prof. Lincoln de Freitas Filho; "Análise Matemática do Estilo", de Tullio Hostilio Montenegro; e "Geografia dos Preços", do prof. Moacir M. F. Silva. Está no prelo o ensaio do Prof. Giorgio Mortara sobre "A Fecundidade da Mulher Brasileira".

EM PREPARO O "ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL-1957"

Já se encontra em preparo a nova edição do "Anuário Estatístico do Brasil", correspondente a 1957. Essa publicação, mantida há vários anos pelo Conselho Nacional de Estatística (IBGE), apresenta habitualmente um vasto conjunto de dados numéricos sobre os mais variados aspectos da vida brasileira. Em centenas de tabelas encontram-se reunidos os resultados dos inquéritos promovidos pelo IBGE em todo o país, sendo de ressaltar o sentido de atualidade de que eles se revestem, visto que o "Anuário" divulga estatísticas sobre o próprio ano a que se refere a edição. De acordo com a tradição estabelecida pelo Conselho Nacional de Estatística, o "Anuário" é publicado em meados de dezembro próximo.

PELOS CLUBES

CLUBE RECREATIVO "6 DE JANEIRO"

Apesar da inclemência do tempo, fato comum aos florianopolitanos, realizou-se com grande brilhantismo, a soirée de confraternização, levada a efeito, dia 7 de setembro, dia da Independência, no Clube da Mocidade Estreiteense, "6 de Janeiro" daquele Sub-distrito.

Ao som de uma orquestra que nada deixa a desejar, a festa por todos os modos elogiável, prolongou-se até altas horas da madrugada.

Notavam-se as mais altas figuras do nosso mundo social, em suas ricas toilettes, denotando o gosto apurado da mulher estreiteense. Resta evidente, ressaltar aqui a Diretoria do Clube, constituída de uma plêiade de seniores, que, embora arcando com os maiores sacrifícios, estão imbuidos do seu princípio de tudo fazer pela melhoria de seu Clube, seja melhorando as dependências do mesmo promovendo festejos, enfim dotando o Estreito de um Clube cem por cento.

Nossos parabens.



Segundo telegrama do Rio, aqui publicado pelo "Diário da Tarde", de 6 do corrente, o sr. governador Jorge Lacerda, na visita que fez ao Conselho Nacional de Economia,

"referiu-se à magnífica situação econômico-financeira de Santa Catarina, cujo orçamento equilibrado, disse, permite manter em dia as contribuições decorrentes do artigo 20 da Constituição Federal, aos seus 72 municípios".

Será preciso comentar? Lá, o sr. governador fala em "magnífica situação econômico-financeira"; aqui, descabelando-se, jura que um deficit de 200 milhões "está perfeitamente delineado no orçamento vigente".

A culpa dessas "munchkausices" é dos que o foram buscar a um suplemento literário para as funções de chefe d'Estado.

— x X x —

Regressando do Rio, onde fóra pleitear um empréstimo de 300 milhões para tornar mais magnífica a magnífica situação econômico-financeira de Santa Catarina, o sr. governador demorou-se duas horas no aeroporto "Hercílio Luz" à espera de uma emissora para entrevistá-lo... de surpresa, à chegada...

A rádio encomendada pifou e S. Excia. perdeu 7.200 preciosos segundos no trato da coisa pública...

— x X x —

Em Joaçaba, um caboclo, depois de visitar a exposição de maquetes e fotografias das plantas das futuras obras do governo, saiu entusiasmado:

— O nosso governadô além de sê medico e devogado formado, é o maiô retratista do mundo...

Guilherme Tal

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Caixa Postal 139

Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doracício Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgilio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Algemiro Silveira

CLICHÉRIA

Valmor Pereira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 — 3.º and. — Tel. 336378

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)

Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

N.º avulso " 2,00

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

xxx

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

CONCURSO DE ESCRITURÁRIO

Preparam-se candidatos para o próximo concurso de Escriturário do Serviço Público Federal.

Tratar a Rua D. Jaime Câmara, 42.

PARTICIPAÇÃO

Vva. MARIA DA GLORIA HEITOR BITTENCOURT GARCIA

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

Participa aos parentes e pessoas de sua amizade que contratou casamento com a srta Dalva Garcia.

COLUNA FORENSE

Direção de — MILTON DA COSTA e RUBENS COSTA
RÉSENHA

NA SESSÃO DA CÂMARA CRIMINAL, REALIZADA NO DIA 16 DE AGOSTO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

1 — Apelação criminal N. 8.905, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes José Leopoldo Schitz e Arnaldo Zacarias da Silva e são apelados José Leopoldo Schitz, Arnaldo Zacarias da Silva e o dr. 2.º Promotor Público. Relator o sr. des. HERCILIO MEDEIROS, decidindo a Câmara, negar provimento a ambas as apelações. Custas na forma da lei.

2 — Apelação criminal N. 8.910, da comarca de Mafra, em que é apelante a Justiça, por seu Promotor e é apelado Antônio Luiz Corrêa. Relator o sr. des. HERCILIO MEDEIROS, decidindo a Câmara, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, a fim de, anulando o julgamento a que foi o apelado sujeito, mandar que a novo seja submetido. Custas a final.

AGRAVO N. 2.319, DA COMARCA DE CRICIUMA.
Relator: DES. OSMUNDO NOBREGA.

Acidente do trabalho. Doença profissional. Responsabilidade dos empregadores sob cuja dependência trabalhou o acidentado, na mesma profissão, dentro dos dois últimos anos. Aplicação do art. 48, parágrafo único, da Lei de Acidentes do Trabalho.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de petição N. 2.319, da comarca de Criciúma, em que é agravante o "Lloyd Industrial Sul Americano S.A.", e é agravado Miguel Amador Fernandes:

ACORDAM, em Câmara Civil, por unanimidade de votos, negar provimento ao agravo, ressalvando, porém, ao agravante o direito de regresso contra o anterior ou anteriores empregadores, ex vi do disposto no art. 48, parágrafo único, da lei de Acidentes do Trabalho. Custas pelo agravante.

Não há dúvida quanto à incapacidade do agravado para o trabalho em virtude de doenças relacionadas com a sua profissão de mineiro. O atestado médico de fls. 18, invocado pelo agravante para eximir-se da responsabilidade pela indenização, não pode invalidar as conclusões positivas do laudo pericial de fls. 10, quanto à relação de causa e efeito entre as referidas doenças e o trabalho exercido pelo agravado. Além de ser um documento anterior a que laudo, há a circunstância, favorável às conclusões do perito judicial, de se tratar de doenças muito comuns entre os mineiros, que esta Câmara tem admitido, ao julgar dezenas de casos idênticos, como resultantes das condições especiais do trabalho realizado no subsolo, dada a frequência com que incidem nos operários que se dedicam à extração do carvão, em nosso Estado.

Quanto ao fato de se achar o agravado apenas há alguns meses a serviço da Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, segurada no agravante, realmente é o que se deduz da prova dos autos.

Mas, essa circunstância não isenta o agravante do pagamento da indenização, não obstante o disposto no art. 48 da Lei de Acidentes

do Trabalho. E' o que resulta de modo expresso do parágrafo único deste mesmo artigo, que atribui ao acidentado a facilidade de exigir "a totalidade das indenizações do seu último empregador, que, neste caso, ficará com direito regressivo contra os anteriores".

Eis aí o caminho indicado ao acidentado, para re-

aver o que por ventura tenha pago a mais do que deveria pagar, no presente caso.

Florianópolis, 28 de março de 1955.

Flávio Tavares da Cunha Mello Presidente com voto.

Osmundo Nobrega, Relator.

Alves Pedrosa
Arno Hoeschl.

Fui presente, Hans Buendgens

Seja a um só tempo, altruista e prático.
Auxilie seu próximo e se beneficie também, inscrevendo-se hoje como sócio do Hospital Evangélico de Florianópolis.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Proteja a maquinária e as instalações de sua indústria com tintas de alta qualidade...

com **IGARA**



à base de borracha clorada

- 1.ª - Uma demão de Igara Fundo Cromato (anti-ferruginosa)
- 2.ª - Aplique a super protetora IGARA - tinta-esmalte à base de borracha clorada, que resiste às soluções ácidas e alcalinas, óleos minerais, querosene, gasolina, álcool e a outros corrosivos.



Um produto de qualidade da **Sika**

Representantes em Florianópolis:
TOM T. WILDI & CIA. - R. Dom Jaime Câmara, Esq. Av. Rio Branco
À venda nas boas casas do ramo

O Diagrama de Chalmer

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES (APLA) — Desenhem um círculo. No diâmetro escrevam: "Quarto maior é o diâmetro de nossa ciência..."

E ao redor da circunferência, escrevam, "... tanto maior será a circunferência de nossa ignorância."

Depois fazendo centro no mesmo ponto, tracem um círculo menor, com seu diâmetro E no diâmetro, escrevam, "Quanto menor é o diâmetro de nossa ciência..."

E ao redor, da circunferência: "... tanto menor a circunferência de nossa ignorância."

Este é o diagrama de Chalmer.

No tórax de um vagabundo morto de frie no último inverno e levado à Morgue, onde ninguém o reconheceu, e do necrotério à sala de anatomia à disposição dos alunos de medicina, encontrou-se a estranha tatuagem dos dois círculos com os dois diâmetros, e a assinatura de Chalmer, tatuagem que não disse nada àqueles que não conheciam o diagrama. Os estudantes apelidaram Chalmer ao morto, e desde então começaram a chamar Chalmer a todos os cadáveres que eram oferecidos a seus bisturis; a frase "dá-me um pedaço de teu Chalmer" ficou em moda, como no século passado, na faculdade de medicina de Paris, os mortos começaram a se chamar Macchabée, porque assim denominavam um cadáver que um hospital havia entregue aos estudantes para que se exercitassem.

"Hoje — diziam os estudantes — não podemos praticar por falta de Macchabées" E ainda agora são ouvidas frases deste gênero: "Dá-me uma perna de eu Macchabeu, e eu te darei um pulmão do meu".

Eu penso com melancolia na sorte, na vida sem biografia no drama daquele vienense morto na solidão e na miséria, de quem a única coisa que se sabe é que tinha tatuado em si mesmo o brasão geométrico de sua própria aventura espiritual.

Quem foi? Provavelmente um pensador, talvez um filósofo, talvez um sábio, que rodara de renúncia em renúncia, vítima da própria refratariedade, mal tolerado — ele que se havia adjudicado o diâmetro maior por aqueles que,

conformando-se com o diâmetro menor, se adaptavam a saber menos, porque se acreditavam superiores a ele.

É a situação do homem de espírito de que fala Montesquieu nas "Cartas Persas": um homem de espírito é ordinariamente difícil em sociedade procura poucas pessoas; se aborrece com toda essa grande quantidade de indivíduos que se compraz em chamar às companhias? é impossível que não faça sentir um pouco seu desgosto; por conseguinte, serão outros tantos inimigos. Certo de gradar quando o desejar, lescuida de tratar de agradar. É inclinado à crítica porque vê mais coisas que os outros. Arruina quase sempre sua fortuna, porque seu espírito lhe dá nesse sentido um maior número de meios Malogra em suas empresas, porque arrisca muito. Sua vista, que sempre alcança longe, fará com que ele veja objetos que estão a uma distância demasiada grande; sem contar que no nascimento de um projeto é menos afetado pelas dificuldades provenientes das coisas que levam no fundo de si mesmo. Deixa o pessoal das escolas fosse

de lado os pequenos detalhes de que depende o êxito de quase todos os grandes negócios. O homem mediocre ao contrário, trata de tirar partido de tudo. A aprovação universal é mais comum para o homem mediocre. Todos são felizes por dar a ele e por tirar do outro. Enquanto a inveja cai sobre o sábio e nada lhe é perdoado, é favorável ao mediocre; a vaidade se declara a seu favor. Mas, se um homem de espírito tem tantas vantagens, que diremos das condições dos homens de ciência?"

O desprezo oficial pela cultura está estabelecido nas tábuas do orçamento do Estado. Um professor de Liceu na Argentina, tem um vencimento que vai dos 1.000 pesos iniciais a um máximo de 1.700 no fim da carreira. Uma guardiã de lavatórios da estrada de ferro, funcionária do Estado também - ela, recebe um mínimo de 1.200 pesos e um máximo de 2.000. Na França, um professor de filosofia teórica ou de cálculo superior cu de mesmo primeiro vencimento um es-

tipêndio inferior ao do bedel do mesmo instituto. Se o pessoal das escolas fosse

militarizado e cada um apresentasse na manga os graus correspondentes a seu soldo, o professor deveria colocar-se em posição de sentido quando um bedel entrasse na aula para encher os tinteiros.

Sócrates, atravessando o mercado de Atenas, era objeto de burlas da parte dos pescadores — diâmetro menor do diagrama de Chalmer que estavam convencidos de que o pouco que sabiam era tudo o que se devia saber, enquanto o filósofo em sua modéstia, se dava conta de que seu diâmetro maior estava em relação com a própria insatisfação científica e cultural. Giacomo Leopardi cantou a mortificação, o sofrimento, o mal-estar que sentia em sua pequena cidade de província, limitada e ruim. Ele, que na idade de nove anos, havia aprendido por si só o grego, e não satisfeito com sua gramática elementar pôs-se a ler diretamente os clássicos, quando passava pelas ruas de Recanati era corrido a pedradas pela rapaziada que cantava a corça:

Gobbus esto
fammí un canestro,
fammelo cupo,
gobbo cornuto!
Corcunda, faça-me um canastro
faça-o fundo, corcunda corcunda!

Por felicidade, em seu peito enfermo ardia uma chama. Tinha o que hoje se chama "dotes de recuperação". Aos vinte e um anos, desgraçado no amor, incompreendido pela família, sustentado por seus conciliadões, sentido-se inferior a seu sonho, meditou um dia no suicídio. As águas do lago o tentavam. Mas, grande como era, achou algo de mesquinho no suicídio. E recomeçou a viver o quanto pôde.

Outro poeta, Oscar Wilde, abandonado pelos amigos depois de seus infortúnios judiciais, esteve para lançar-se no Sena. A seu lado, apciado no parapeito do Quai des Grands Augustins, havia um homem que fitava a água turva, como hipnotizado e atraído pelo nada. Para ter coragem, o poeta lhe perguntou:

— Também você, jovem, é um desesperado?

— Não senhor, eu sou cabeleireiro — respondeu o outro, que não havia compreendido.

E Oscar Wilde pôs-se a rir e fugiu dele a vontade de morrer.

O segredo para aqueles que estão na circunferência maior do diagrama famoso é restringir-se ao menor. Não procurar a verdade inatingível, não querer saber demasiado, limitar os conhecimentos e as aspirações se não se quer terminar antes do tempo, abandonado sobre o mármore do necrotério entre as falanges dos medicões supernutridos e felizes, que formam 999.999 sobre um milhão da Humanidade.

PARTICIPAÇÃO

DR. ALDO MARCON E SENHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogenita ROSANA, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Correia no dia 5 do corrente mês.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

Mês de Setembro — Programa

Dia 7 — Festa de confraternização.

Dia 28 — Soléc privaveril patrocinada pelo Departamento Feminino.

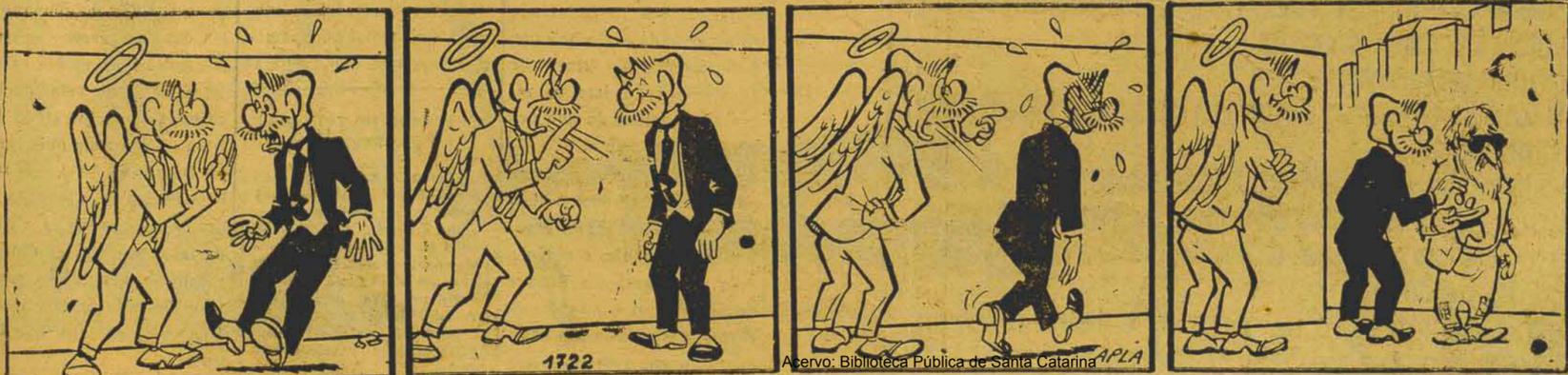
Aviso — a) Dará ingresso o talão do mês;

b) Para as sehoritas exigir-se-á a apresentação da carteira social vista no Departamento Feminino;

c) Venda de ingressos na Secretaria do Clube, até às 18 horas do dia da festa programada;

d) Reservas de mesas com o sr. Lídio Silva.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Você se lembra?...



Dizem os técnicos que a média de eficiência de uma máquina à vapor é de apenas seis a oito por cento de sua capacidade. A eficiência média de um motor de combustão interna à gasolina é de apenas 20 a 25 por cento.

xxx

Segundo especialistas em política internacional, os comunistas têm dois objetivos principais nos países de Vietnam, Laos e Cambodia. O primeiro é a sua rica região produtora de arroz, que poderia alimentar toda a população sub-nutrida

da China; o segundo é uma passagem para ações militares na Tailândia, Birmânia, Índia, Malaia, Indonésia e Filipinas.

xxx

A maior catástrofe humana de todos os tempos foi a Peste Negra, que lavrou de 1347 a 1351 e causou a morte de cerca de vinte e cinco milhões de pessoas na Europa, incluindo quarenta e cinco por cento da população da Inglaterra. Alguns autores declaram que, incluindo o Oriente, o número total de vítimas foi talvez de setenta e cinco milhões.

Departamento de Saúde Pública

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Mês de Setembro

7 — sábado (feriado)	Farmácia Esperança	Rua Cons. Mafra
8 — domingo	Farmácia Néson	Rua Felipe Schmidt
14 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
15 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
21 — sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antonio	Rua Felipe Schmidt, 43
22 — domingo	Farmácia Sto. Antonio	Rua Felipe Schmidt, 43
28 — sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
29 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

ESTREITO

1, 15 e 29 domingos	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio, 895
8 e 22 (domingos)	Farmácia do Canto	Rua P. Demoro, 1.627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias do Canto e Indiana. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Florianópolis, agosto de 1957

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Dando continuidade ao seu programa de governo, no setor de urbanização, o sr. Dr. Osmar Cunha, Prefeito acaba de concluir a pavimentação do último trecho da Rua Presidente Coutinho.

Com a concretização de mais esta medida administrativa, o Governo Municipal vai se impondo ao apreço e admiração do povo da Capital do Estado.

BRITTO
— O —
Alfaiate do Seculo
X X
Rua Tiradentes, 9

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

LA PORTA

SEU

HOTEL

EM

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

O Teatro da Vida e da Morte

Por GERMAN ARCINIEGAS

TAORMINA. — Representa-se no teatro grego de Taormina, o drama da vida e da morte. Eis o cenário onde uma vez tomou corpo a tragédia, ressoaram os co-

ros e se dançaram danças sagradas. De tudo não resta senão a recordação e é comovedor o esforço inútil que fazemos por revivê-lo. E esse é o drama da morte. Por entre as pedras, abrem hoje caminho a herva e as florzinhas silvestres; as aúvens movem-se lentamente no céu onde se projetam os muros derruídos; o sol faz mover as suas horas veladas de ouro, onde os romanos fizeram lutar os seus gladiadores. Os turistas abrem os olhos azuis, tiram fotografias e falam suéco e alemão. Este é o drama da vida. Dizia Mariana, o glosado poético de vida artística italiana, que as ruínas nos dão uma nova dimensão para a beleza. Não seria tão belo, comentava, o torso do Apolo do Belvedere, em que Miguel Angelo se inspirou, se tivesse a cabéga e os braços; é mais sugestivo o Coliseu desmoronado, com seus arcos truncados e a sua circunferência interrompida, do que o teatro em pó dos Césares. A tudo isso, que na antiguidade foi conjunto vivo de estrutura que se comprimiam na cidade tumultuosa, os séculos vieram juntar um toque romântico que derrama poesia onde havia tumulto, que abre silêncios onde foi gritaria e dá profundidade ao alvoroçado e não galopar dos impérios. No Teatro de Taormina tudo isto se representa melhor do que nenhuma outra ruína.

O teatro é um gigantesco semi-círculo talhado no plano de uma rocha. O cerro levantou o punho e abriu a mão em frente ao Etna e ao mar. E' aí o assento do teatro. Por uma janela aberta no muro romano vê-se

em baixo no fundo, a ferradura da baía, com suas coloridas que a distância reduz a escala liliputiana. Consegue ver-se, muito pequeninas, as barcas dos pescadores de praia amarela, as espumas com suas gargantilhas encaracoladas. Em cima do muro sobressaem os ciprestes fusos silênciosos, onde a melancolia vai fiando a lá do olvido. E, distante, mas bem perto, o dorso branco do Etna onde se quebram e irisam os raios do sol, com sua boca de fogo e de fumo.

Os gregos tinham posto no teatro, ao fundo do cenário, uma colunata de mármore. O mar, as montanhas e o céu viam-se através dessa grade. Os romanos trocaram essa colunata por muros de tijolo e o cenário que teve um sentido poético e musical, foi transformado em arena para a luta dos gladiadores. Os césares militares estimavam mais o exercício brutal dos atletas do que o fino entanto das palavras aladas. Esta é uma das cenas que se veem agora na muda representação de Taormina. Sente-se girar a roda da fortuna por onde se vão precipitando as imagens sensíveis de Esquilo ou de Sófocles, para cair no silêncio enquanto ascende a glória imperial com as suas botas que tudo esmagam e os ferros que dão às patas

dos capitães legionários ressonâncias de cavalos conquistadores.

Rematando a corôa da gradaria corria e ainda corre, um mirante que mostra os flancos das rochas vivas. Toda uma flora de líquenes secos, fetos, espinheiros e flores amarelas, que os seus alfinetes no vento sem o ferir nem o manchar. Cansados os turistas de ver aos pés do cenário pedaços de colunas, capiteis e entablamentos com toda a brancura da Grécia dourada e esverdeada pela morte, trepam à gradaria e aproveitam o entre ato para observar no pano de boca das pedras virgens, onde não fizeram crônica os césares, os esquecidos capítulos da história natural.

Por detras deste primeiro plano, onde ficou a carga da natureza mostrar como ela faz uma muralha, veem-se vales e montes. Ao teatro de Taormina não só o vieram como o ouviram os da Magna Grécia. Ainda hoje, arruinado, devolvido à sua forma natural, a voz que se produza no cenário, ouve-se perfeita na corôa da gradaria. Mas há, além disso, as vozes novas que, sem que ninguém as pronuncie, se veem subir pelos flancos da montanha. São vozes que trazem o fio de uma nova era. São as preces cristãs. O caminho do monte sobe em zigzag-zague, velado pelas silhuetas dos ciprestes e termina na porta de uma igreja. Do alto desse monte também se vê a outra cena do drama, quando gira a roda da fortuna e vão na sombra caindo os arrogantes penachos dos césares. Que o meu Deus os mantenha nas trevas...

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 anos em diante terá diâmetro suficiente para dormentes e madeira de construção. Se deseja reflorestar, consulte antes o "Acôrdio Florestal".



...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah/então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e

exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo/Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

Bar e Restanrante

"MONTE LIBANO"

AMBIENTE EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR. CARDÁPIO

ESCRUPULOSAMENTE SELECIONADO, APTO A SATISFA-

ZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

COSINHA DE 1.a ORDEM

Faça sua visita a êste acreditado estabelecimento c u-

linário.

MENU ESPECIALIZADO EM PRATO ARABE.

EM FRENTE AO CINE RITZ BEM NO CENTRO DA CIDADE

CONCURSO POSTALISTA

Inscrições dentro de 30 dias — 3.000 vagas — Vencimento Cr\$ 9.100,00 — Idade 18 a 35 — Ambos os sexos — O concurso será realizado em todo o país (Capitais e Outras Direts. Reg. dos Correios). — As apostilas "ORMES", completas e atualizadas, rig. de acôrdo prog. oficial, são vendidas sómente na Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 5º andar — Sala 8 — S. PAULO. Peça pelo reembolso postal ao Dr. ANTONIO MESTIERI DOMINGUES. Preço Cr\$ 450,0 0 (conjunto completo). Confira a procedência de sua apostila.

Ajude seu irmão pobre e doente, apressando, com sua contribuição generosa, a edificação do Hospital Evangélico de Florianópolis

A vida do parlamentar norte-americano não é de fazer inveja a ninguém... Uma vez eleito, não se pertence mais a si e sim ao seu eleitorado. Este não lhe pede favores pessoais, como empregos, empréstimos ou encaminhamento de negócios. Não é esta a retribuição que a maioria dos eleitores pede ao legislador, pelo menos, não é esta a regra geral. Em compensação, deve movimentar-se o dia todo para dar andamento a problemas do interesse de sua comunidade.

Se tivesse que redigir pessoalmente respostas a todas as cartas que diariamente recebe o legislador não poderia fazer mais nada em Washington. É grande a sua correspondência conforme tive ocasião de verificar em Capitol Hill.

Há os que mandam anteprojetos de lei devidamente justificados, cuja aprovação no entender dos signatários beneficiará substancialmente a economia do seu Estado; há os que pedem os seus bons ofícios no sentido de que esta ou aquela cidade seja incluída no plano interestadual de rodovias; há os que solicitam os seus esforços para a obtenção de maior ajuda federal ao programa de melhoramentos públicos estaduais, e assim por diante.

Toda essa correspondência é lida, respondida e arquivada pelo legislador.

Os EE.UU. em 90 dias

Para isso, naturalmente, precisa da colaboração de uma equipe de auxiliares, nunca menos de dois, sem contar a esposa. Alem disso, quase diariamente, chegam a Washington delegações dos Estados, seja simplesmente a passeio ou para tomar parte em convenções. E as primeiras pessoas que procuram são geralmente os seus representantes em Capitol Hill. E estes devem dispensar-lhes toda a atenção, porque, afinal de contas, é preciso garantir a reeleição.

Deputados e senadores fazem grandes despesas quando são despachados para Washington pelo seu eleitorado. Para o senador a mudança de domicílio, apesar dos pezares, de certo modo compensa, porque o seu mandato é de seis anos. O deputado, porem, de dois em dois anos, tem que voltar à sua terra, restabelecer pessoalmente os seus contratos e pugnar arduamente para não perder a sua cadeira.

Se demonstra ser um tipo trabalhador e eficiente, se luta para que sejam atendidas as reivindicações dos seus eleitores, se anda sempre em dia com a sua correspondência, se não se descuida da sua publicidade, o legislador quase sempre é reeleito.

Não lhe é difícil manter-se em contacto com os seus eleitores. Basta que não tenha preguiça e seja habil em suas relações com o pessoal de jornal, rádio e televisão. Todos os jornais das principais cidades norte-americanas mantêm correspondentes em Washington. Esses correspondentes precisam de notícias políticas e para esse fim tratam de avistar-se com os representantes dos seus Estados. Se os encontram sempre a posto, bem informados e dispostos a cooperar voltam a eles com assiduidade, oferecendo-lhes, assim, gratuitamente, o meio mais eficiente de se comunicarem com o seu publico. Conheci um representante do Arizona que duas vezes por mês dava conta de suas atividades pela televisão sem pagar um centavo. Aliás, a maioria das estações de TV dos Estados adotam esse critério em relação aos legisladores, considerando isso um serviço publico. Naturalmente, o congressista deve ser comedido, de modo a não abusar da tribuna que lhe é tão generosamente posta à disposição.

O trabalho legislativo do congressista, isto é, a sua participação na feitura das leis, ocupa uma vasta equipe de especialistas. Estes funcionam na Biblioteca do

Congresso. Qualquer dificuldade que ocorra a um representante no estudo de um projeto, é resolvida por esse grupo de assessores. Esse "staff" inclui economistas, juristas, sociólogos, psicólogos historiadores,

cientistas, etc. Além de esclarecer dúvidas, essa equipe elabora projetos, redige discursos interpreta passagens obscuras do regimento e fornece toda a espécie de informação que lhe for pedida no tocante à atividade parlamentar.

Comunicação á Praça

O sr. Cleóbullo Serratine, antigo proprietário da Lavanderia "Serratine", comunica ao Comércio, Indústria e ao povo em geral que vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento acima referido, para a srta. Lídia Zapelini.

Na oportunidade agradece a preferência com que sempre foi distinguido.

Florianópolis, 2 de Setembro de 1957

Cleóbullo Serratine

A nova direção da Lavanderia Serratine comunica ao Comércio, Indústria e ao povo em geral que continua ao inteiro dispor em todos os serviços do ramo, sempre com a máxima presteza e rapidez. Agradece a atenção e preferência com que sempre foi distinguida, esperando continuar na mesma tradição.

Florianópolis, 2 de Setembro de 1957

Lídia Zapelini

CLUBE RECREATIVO E CULTURAL 15 DE NOVEMBRO

Dia — 15 BINGO DANÇANTE com início às 20 horas

Dia — 22 "Cock-tail" das 9 horas às 12 horas

Dia — 28 Soirée das SURPREZAS, com início às 22,30 horas.

Reserva de Mesas para o dia 28 na Secretaria do Clube a partir do dia 26.

N. B. É indispensável a apresentação da Carteira Social nas Festividades.

A DIRETORIA

PARTICIPAÇÃO

DR. ALDO MARCON E SENHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogenita ROSANA, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Correia no dia 5 do corrente mês.

GRÊMIO CONTADORANDOS DE 1957

Os Contadorandos de 1957, da Escola Técnica de Comércio "Senna Pereira", do Estreito, comunicam aos senhores portadores de talões de rifa de uma máquina de costura, uma bicicleta, etc., que a mesma ficou transferida para a extração da Loteria Estadual, do dia 29 de outubro próximo.

Estreito, 6 de setembro de 1957.

Onildo Sebastião Ouriques — Presidente

AS NOIVAS E DONAS DE CASA APROVEITAM O "MÊS DOS ENXOVAIS" PARA FAZER FORMIDÁVEIS COMPRAS

Conforme amplo noticiário, quer na imprensa, quer em tôdas as nossas estações radiofônicas, iniciaram há dias, os estabelecimentos A Modelar o seu programado e valiosíssimo mês dos enxovais. Trata-se de uma venda que visa prestar uma sincera homenagem às gentilíssimas noivas e donas de casa de nossa Capital.

Esta notável iniciativa do populêr magazin, como não poderia deixar de acontecer, eçou de forma mais simpática em nosso público, que bem compreendeu, nesta hora de impressionante aumento do custo de vida, ser essa uma raríssima e esplêndida oportunidade para aquisição de sugestivas utilidades para o lar com descontos verdadeiramente tentadores.

Vale, realmente, a pena visitar as amplas exposições dos estabelecimentos A Modelar e verificar o maravilhoso sortimento que está sendo oferecido, no corrente mês por preços impressionantemente rebaixados. Tudo bom, novo e moderno numa viva tentação para a maior economia das nossas noivas e donas de casa que continuam a fazer, conforme tem acontecido desde o primeiros dias deste mês, fabulosas compras.

Você sabia que...

JULGAMOS O FUMO MAIS LEVE DO QUE O AR PORQUE SE ELEVA. NA VERDADE, É MAIS PESADO, E SOMENTE CONSEGUE SUBIR POR CAUSA DO AR QUENTE PRODUZIDO PELO FOGO. A MEDIDA QUE VAI ESFRIANDO, CAI SOB A FORMA DE CINZAS E POEIRA.



O FILAMENTO DE TUNGSTÊNIO DE UMA LÂMPADA ELÉTRICA PODE SUPORTAR, SEM FUNDIR-SE, O DÓBRO DA TEMPERATURA DE FUSÃO DO AÇO.



HHH— —HHH
 H Muito dificilmen- H
 H te se poderá provar H
 H amor ao próximo H
 H exclusivamente com H
 H palavras. H
 H Junte às suas pa- H
 H lavras de simpatia H
 H um pouco de ajuda H
 H material, tornando- H
 H se sócio do Hospital H
 H Evangélico de Flo- H
 H rianópolis. H
 HHH— —HHH

RASCANDO O INFINITO

Os mundos já explorados fizeram-se pequenos e impotentes para sustar a capacidade realizadora do homem. As ciências experimentais desenvolvem estafante atividade no descoratório do incomensurável e desconhecido. Acompanhando de perto as mais recentes descobertas da moderna técnica, MÓVEIS CIMO lança mais uma criação, inteiramente REVOLUCIONÁRIA, recorrendo ao processo

da colagem **ELETRÔNICA**

e alta pressão hidráulica.

à vista \$ 15.890,00

ou \$ **1.500**,00

por mês



Modelo **Convair**
em COMPENSADO CURVO
linhas aerodinâmicas

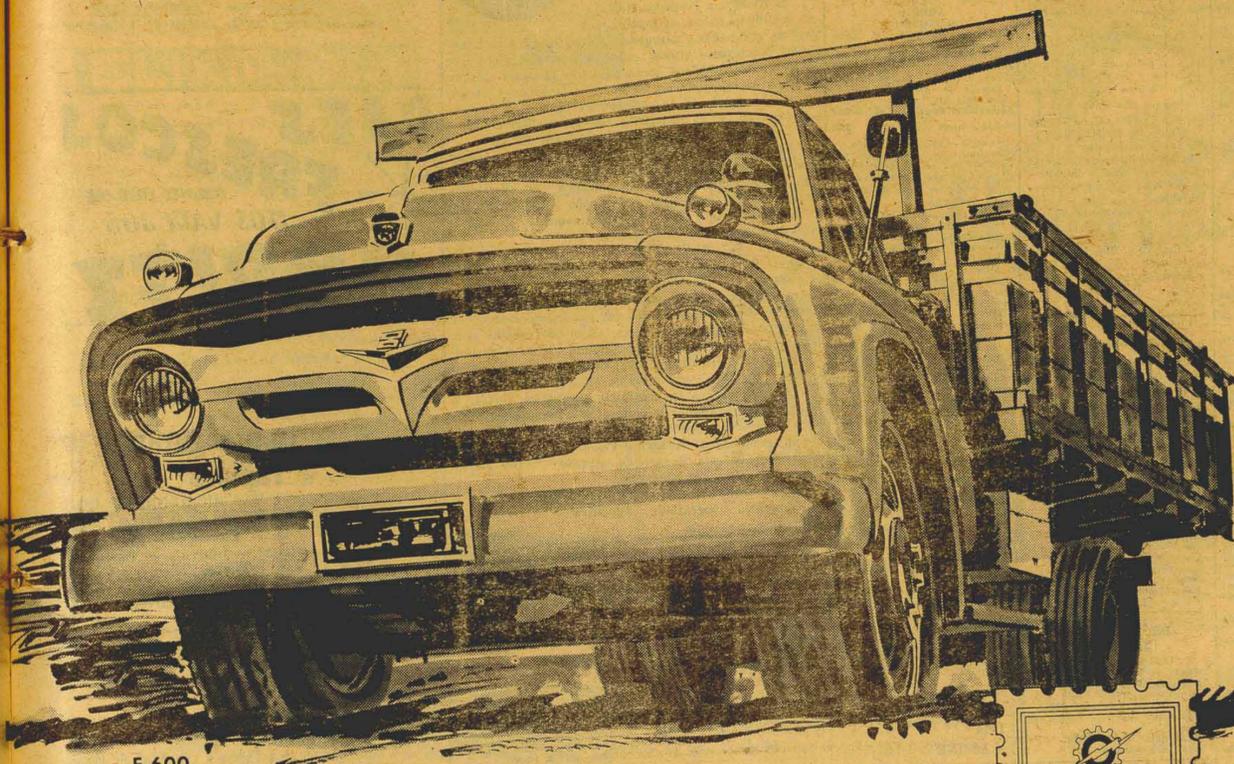
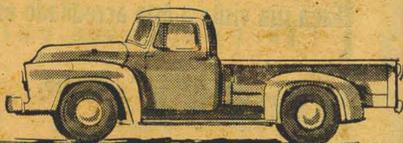
Eis algumas propriedades que o caracterizam.

- Altamente refratário à penetração de insetos tropicais e à ação da água e do calor.
- Elasticidade e resistência à toda prova, devido as suas curvaturas uniformes e homogêneas.
- Portas de correr, resolvendo o problema do espaço.
- Gavetas tipo bandeja - fácil limpeza.

MÓVEIS CIMO

Loja: R. Álvaro de Carvalho, 20

Apresentando o primeiro caminhão **FORD** produzido dentro do plano de Manufatura Nacional



F-600



FORD

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC. - SÃO PAULO

Este é o primeiro caminhão Ford a sair das linhas de montagem da Ford no Brasil, dentro do plano de nacionalização. Ele incorporará uma porcentagem cada vez maior de peças e acessórios brasileiros até atingir, em 1960, 90% a 95% de seu peso de material nacional, inclusive o motor!

O plano Ford para nacionalização de seus caminhões envolve cerca de 21 milhões de dólares - o maior investimento jamais feito no Brasil por uma indústria estrangeira, no campo da manufatura. Trata-se do primeiro programa completo, pois prevê a fabricação de três unidades diferentes: a camionete F-100, extremamente versátil, para uso urbano e rural, adaptável para furgão ou transporte de passageiros; o caminhão F-350, veículo de tonagem média, indicado para uso urbano e transporte de cargas até 3 toneladas; e, finalmente, o tradicional F-600, ideal para percursos longos com cargas pesadas, inclusive puxando reboques.

Para atender à gigantesca tarefa decorrente do plano Ford, será substancialmente ampliado o conjunto industrial Ford no Ipiranga, São Paulo, onde já funciona uma das mais modernas fábricas de montagem do mundo, com capacidade de 125 veículos por dia. Neste sentido já está em construção uma moderna fábrica de motores destinada à montagem e montagem de 30.000 motores por ano, do mais avançado tipo em produção no mundo: o famoso V-8 em Y, de percurso reduzido!

Até bem pouco, apenas 4 nações fabricavam os famosos caminhões Ford: Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Alemanha. A elas se incorpora agora o Brasil, dentro de um plano que deverá colocar nosso país na categoria dos maiores fabricantes de caminhões no mundo.

Tamandaré Futebol Clube

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente e de acordo com o § 1º do Art. 35, dos Estatutos, pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, convoco os Senhores sócios do TAMANDARÉ FUTEBOL CLUBE para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se dia 10 (dez) de setembro do corrente ano, às 20.00 horas, em sua sede social, à rua Tereza Cristina, no Estreito, 2º sub-distrito de Florianópolis, para tratar da seguinte ordem de trabalho:

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL.

NOTA: - Não havendo número legal na primeira convocação, será a Assembleia realizada 16 minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

Estreito, 2º sub-distrito de Florianópolis, em 10 de Setembro de 1957.

Itamar Camilo Leite
1º Secretário.

ALUGA-SE CASA

Sita rua Trajano, 32. Tratar à Rua Marchal Guilherme, 19.

QUARTA-FEIRA, 'A NOITE: **BOCAIUVA X PAULA RAMOS** ABRINDO O TORNEIO "JOSE' ABREU"

ADQUIRA JA' O SEU INGRESSO!

Novamente brilhou o NOVA TRENTO E. C.

Domingo próximo passado o Nova Trento E. C. voltou a colher uma bela vitória frente ao forte esquadro do Botafogo F. C. da Colônia Santana, pela contagem de 2 x 1.

OS TENTOS

Os tentos do vencedor marcados por Rato na primeira fase aos 28 minutos, e na segunda fase o mesmo assinalou o 2º tento, por um penalte aos 35 minutos da 2ª fase.

E Mario marcou o único tento para os vencidos.

O quadro vencedor formou com: Valdimiro; Dida e Mafrá; Dico, Raul e Binha; Laria, Paulinho, Meira Vadinho e Rato.

Atuou na arbitragem o Sr. Hercílio Silva com regular atuação.

NA PRELIMINAR

Na preliminar o Botafogo venceu o 2º time do Nova Trento E. C. por 2 x 0.

EM JOINVILLE: VITÓRIA DO AMÉRICA E EMPATE DO MARCILIO DIAS

Na rodada que passou, o América atuaram em seus domínios. Na sábado, o América sobrepujou o Paysandú marcando três tentos contra um dos brusquenses.

Dias e na pugna de domingo, a principal da rodada, o América sobrepujou o Paysandú marcando três tentos contra um dos brusquenses.

Carlos Renaux 4 x Coritiba 3

O esperado encontro interestadual amistoso entre Carlos Renaux, de Brusque, e Coritiba, campeão paranaense, teve o seu de-

senrolar na tarde de domingo, nos domínios do primeiro que levou de vencida seu forte oponente, pela contagem de 4 x 3.

FUTEBOL-TENIS NATAÇÃO-TURFE

O ESTADO

NO MUNDO DOS ESPORTES

ATLETISMO-REMO BASQUETE-BOLA VELA

Manteve a liderança o Carlos Renaux

Em luta tecnicamente descolorida dado o péssimo estado da cancha, o Figueirense perdeu mais dois preciosos pontos - 2 x 1, o escore, construído por Petrusky, Teixeira e... Os melhores - Quadros - Arbitragem e renda.

O campo do estádio da Praia de Fôra, na tarde de sábado apresentava um aspecto bem triste, com as ligadas umas às outras por grossos canais. E chovia, chuva. Apesar do péssimo estado, do gramado, impraticável para jogos, a não ser de futebol aquático que é esporte que não existe, naquela tarde última da semana haveria o choque

Figueirense "versus" Carlos Renaux, pelo Campeonato Profissionalista da Segunda Zona, pois já se enuncia na ilha desde às 13 horas o conjunto brusquense, líder invicto juntamente com o São Luiz, de Joinville.

Os aficionados sabem muito bem que, em campo de futebol aquático que é esporte que não existe, naquela tarde última da semana haveria o choque

correias, tombos. De jogadas magistrais pouco se vê. As pelepas perdem o seu valor desde o pontapé inicial na pelota, solapando em grande parte o brilho da tarde futebolística. Mas, precipitando-se em muitas jogadas que bem poderiam redundar em tentos. A fase suplementar foi mais do que um quadro visitante que ofereceu melhor "train", ap

podem, tecnicamente falando, de vez em ardo e combatividade se houveram muito bem. O Carlos Renaux procurou o jogo calmo, enquanto que seu antagonista andou às tontas, precipitando-se em muitas jogadas que bem poderiam redundar em tentos. A fase suplementar foi mais do que um quadro visitante que ofereceu melhor "train", ap

Venceu o que menos mal jogou

Caiu o Estiva diante do Bocaiuva na tarde de domingo - Marcou Oscar o único tento da tarde, aos 6 minutos de jogo - Lelo livrou o quadro local de perder um ponto ao defender um penal no derradeiro minuto da porfia - Detalhes do jogo.

O conjunto do Estiva, aquele mesmo conjunto que aqui esteve e empatou com o Avaí, quase que roubava o precioso pontinho do Bocaiuva que o venceu pelo escore mínimo.

A contenda que domingo se feriu no encharcado mas praticável gramado do estádio da F.C.F. deixou a desejar quanto ao seu panorama técnico. O Bocaiuva, melhorando com a aquisição valiosa do marujo carioca Chiquinho, teve tudo para vencer por um bom escore. Aliás, essa era a impressão do público, logo nos primeiros minutos quando atacavam os auricelistes forçando os visitantes ao recuo. Mas, aos poucos o cenário do jogo foi se modificando, com os locais cometendo uma série de infantilidades no gramado, enquanto que seus antagonistas se esforçavam para equilibrar a partida, o que logrou conseguir em vários momentos da porfia sem entrelanto oferecer grande perigo à meta sob a guarda de Lelo. Já tinham os locais abertamente o escore e as coisas, assim, desenham-se favo-

ráveis aos boques que para aumentar a diferença nada mais precisavam

que bisar o "train" dos minutos iniciais. O jogo desenrolou-se quase sempre no centro da cancha, poucas vezes indo até as duas metas. Na fase final, notou-se da parte das duas equipes pouco empenho. Os vinte e dois catejadores pareciam acusar deficiência física e técnica. Os visitantes lutavam desesperadamente pelo empate e o teriam conseguido não fosse a infelicidade do zagueiro Geninho que no minuto derradeiro cobrou mal uma penalidade máxima (toque de Waldemiro) ensejando a Lelo praticar excelente defesa. E, com o escore mínimo, o Bocaiuva conse-

A 8.a rodada

A oitava rodada marca os jogos abaixo:

Nesta Capital - Figueirense x Operário

Em Blumenau - Olímpico x Barroso

Em Brusque - Carlos Renaux x Paula Ramos

Em Itajaí - Marcílio Dias x São Luiz

Em Joinville - Caxias x Avaí

Em Joinville - Caxias x Avaí

O Fluminense venceu o clássico Carioca

Resultados de sábado e domingo:

Bangu 0 x Portuguesa 0

Botafogo 2 x São Cristóvão 0

Canto do Rio 2 x Olaria 1

Vasco 1 x América 0

Fluminense 3 x Flamengo 1

Bonsucesso 1 x Madureira 1

Avaí x Barroso, o único jogo transferido

Não se realizou domingo em Itajaí o choque Avaí x Barroso, isto porque não permitiu o árbitro fosse o mesmo efetuado em cancha alagada. O Avaí chegou a entrar em campo assim como seu antagonis-

gialtral cabeçada, recebendo magnífico passe de Miguelinho e Zacky.

ESTIVA - Medeiros; Ico e Careta; Ailton, Nequinha, Betinho, Morgado e Paulinho

Salientamos, no quadro da Manhã, os nomes de Lelo, Bonga, Carrigo, Adão, Chiquinho e Oscar. Chiquinho deixou estupefada impressão quanto às suas qualidades técnicas. Os restantes esforçados. No conjunto de Itajaí os melhores foram Medeiros, Geninho, Tilico, Careta, Morgado e Paulinho. Morgado teve que ficar cerca de 20 minutos fora da cancha (2º tempo) com a cabeça atordoada em consequência de forte pelotada de Zacky.

Os quadros formaram assim:

BOCAIUVA - Lelo; Bonga, Carioca e Adão; Carrigo e Waldemiro; Fais-

Certame de juvenis

Os jogos do Campeonato Juvenil, marcados como preliminar de sábado e domingo, devido ao estado do gramado foram todos adiados para datas que o Departamento de Futebol designará

Resenha Cultural

Em comemoração ao seu 50.º aniversário, a Biblioteca Pierpont Morgan de Nova Iorque enviou para uma tournée dos Estados Unidos, pela primeira vez, uma exposição consistindo de 108 objetos de arte, selecionados para mostrar o grau de qualidade da coleção da biblioteca. Trinta desenhos de fama mundial incluem paisagens de Pieter Bruegel o Velho Rubens, Van Dyck, Claude Lorraine, Fragonard; estudos de figuras de Duerr, Andrea del Sarto, Filippo Lippi, Rembrandt, Rubens, Watteau e retratos de Gainsborough e Thomas Lawrence. Entre os manuscritos com iluminuras estão um "Comentário sobre a Apocalipse" do século X da Espanha; um dos primeiros livros sobre medicina, do mesmo século, "De Materia Medica", em grego; o primeiro e ainda existente exemplo de uma iluminura do século XIII da escola persa mongol e outros manuscritos com iluminuras da França, Arménia, Egito e Turquia. Também estão expostos a Bíblia de Gutenberg de 1456, o Missal Constantino (o mais antigo Livro do mundo impresso com tipo movel, anterior de cinco anos à Bíblia de Gutenberg) e vários outros livros antigos e manuscritos literários.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 13 (sobrado). FONE 3512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados
Telefone: — 3296.

DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itaja — Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.
Consultório: R. Tiradentes, 22 — 1º andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 hs. em diante no consultório 4 Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Continho 44. Tel.: 3120.

DR. JULIO DOIN VIMIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS DIVIDIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som
(Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Óculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Consultório: Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
Res. — Rua São Jorge 29 — Fone 24 21.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Neru Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 28 Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Junior, 20 — Fone: 2294

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Victor Meirelles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade — Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OFERTAS DESPARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons: Rua João Pinto n. 10, das 6h,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência:
Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. HELIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernandino Simonsen da Santa Casa de São Paulo. (Serviço do Prof. Domingos De-fine) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17,30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2069.

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais; defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIÃO TUMORATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18 das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados Res: Bocaiuva 135. Fone: — 2.714.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIÃO GERAL
Doenças de Senhores — Proctologia — Eletricidade Médica Consultório: Rua Vitor Meirelles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 3.422 Rua: Blumenau n. 71.

O ESTADO
Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160 Tel. 3922 — Cx. Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representantes:
Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 29-6924 — Rio de Janeiro.
Rua 15 de Novembro 228 bº andar sala 512 — São Paulo
Assinaturas anual — Cr\$ 300,00
Venda à venda Cr\$ 1,00
Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

ORNAMENTAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.856
Diário de Notícias	3.579
Imprensa Social	2.888
HOSPITAIS	Caridade:
(Provedor)	3.314
(Portaria)	2.056
Nerêu Ramos	3.331
Militar	2.157
São Sebastião (Casa de Saúde)	2.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	3.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	3.313
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.035
Polícia (Gab. Telegr.)	2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	3.700
Truzeiro do Sul	2.500
Panair	3.553
Varig	2.325
Lôide Aéreo	2.402
Real	2.377
Scandinavas	2.300
HOTÉIS	
Lux	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.321
Cacique	3.449
Central	2.694
Estrela	3.371
Ideal	3.659

O ESTADO
LEA
ASSINE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL
DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
SANTA CATARINA
A VISO



A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao maximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva - Florianópolis. S. C.

Endereço telegráfico: Agrisilva - Florianópolis. S. C.

VIAJANTE
Firma atacadista de tecido oferece duas vagas de viajante para o oeste e sul do Estado.
Paga-se ótima comissão — Dá-se condução.
É inútil apresentar-se não tendo conhecimento do ramo.
Os interessados deverão se apresentar à rua Nerêu Ramos nº 46 em Blumenau, telefone 1330.
Comércio de Tecidos Blumenau S.A.

João Moritz S.A.
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

Viagem com segurança e rapidez
SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"**
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

PARTICIPAÇÃO
Nelis João Cardoso e Vva. Isaulina Goulart
Rosalina Veloso Cardoso participa aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Marta Helena Goulart, com o jovem Dulcenir Veloso Cardoso. A senhorita Marta Helena Goulart.
Dulcenir e Marta Helena Noivos
Saco dos Limões, 1º-9-57 Capoeiras, 1º-9-57

Motor Marítimo «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	30 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"
Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiator — filtros — tanque de óleo e demais pertences: acoplados diretamente com flange elástica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderêgo telg: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DR. CLAUDIO G. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.465
Florianópolis

Expresso Florianópolis Ltda.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 — Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL — Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

A Sífilis
Ataca todo o organismo EM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo, agradável como licor.

TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO

Faz-te ao largo, e lança as rédes. (Lucas 5:4). Ler Lucas 14:25-33.

Os primeiros discípulos tornaram-se seguidores de Cristo na sua idade árdua. O desafio chegou e cada um o respondeu pronta e diligentemente.

Se queremos realmente viver para Jesus Cristo, Ele exige que neguemo-nos a nós mesmos, tomemos diariamente a nossa cruz e o sigamos inteiramente consagrados ao Senhor de toda a vida, e o louvemos de todo o coração. Não há lugar para restrições. Temos que ser cristãos inteiros e não por partes.

E' o amor de Cristo no coração que nos habilita a uma inteira consagração de tudo que somos, de tudo que temos e de tudo que aspiramos ser.

Seguir a Cristo custarnos-á muito, mas lembrem-nos do sacrifício do Calvário. Ser discípulo de Cristo é o fundamento e a cúpula do cristianismo. Ninguém é obrigado a segui-lo; mas se alguém quiser ser Seu seguidor, deverá, necessariamente, aceitar os termos de Cristo: "Negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me".

ORAÇÃO

Pai celeste, ajuda-me a seguir-te em todo o caminho. Ajuda-me a trilhar a estrada da vida por ti. Ajuda-me neste dia a falar por ti; ensinar a outros o que de ti aprendi e dêsse, modo guiá-los para ti. Por amor do Redentor. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

O primeiro dever do cristão é para com Cristo. SAMUEL MC GUFFINN (CANADA)

VENDEDOR

(Peças de Automóveis)

A Vendedor ativo, idôneo, com longa prática, que já represente outras firmas no ramo, oferecemos excelente comissão e uma linha de peças nacionais de primeira ordem. Escrever à Caixa Postal 4305, Distrito Federal.

FER-LI-CON



EVITA QUE A FERRUGEM PARALIZE SUAS MÁQUINAS

FER-LI-CON é o maior inimigo da ferrugem do ferro e do aço. Seu uso significa enorme economia para as empresas que dependem do bom estado de suas máquinas. Nas instalações portuárias o FER-LI-CON prova amplamente sua utilidade como o mais moderno processo de desoxidação.

Fabricantes: **BUSCHLE & LEPPER LTDA.**
Rua dos Andradas, 139
JOINVILLE - Sta. Catarina

Z	CAMPANHA DE EDU-	Z
Z	CAÇÃO FLORESTAL	Z
Z	Promova, pelo reflo-	Z
Z	restamento, o aproveita-	Z
Z	mento das terras inade-	Z
Z	quadas à agricultura ou	Z
Z	à pecuária.	Z
Z		Z
Z	X	Z

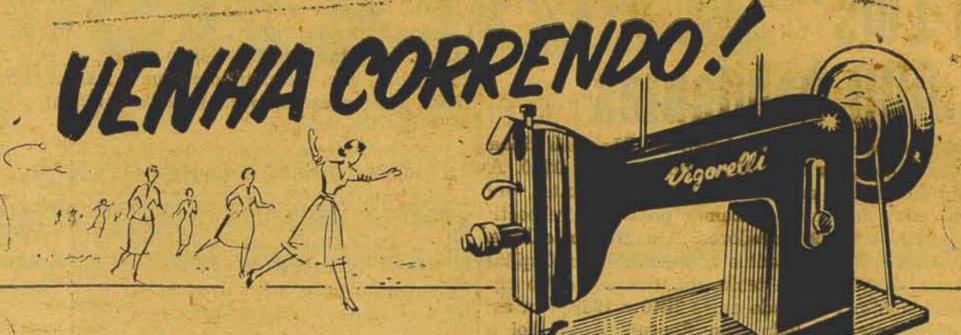
ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPOSITOS POPULARES **5% a/a**

NOVO LIMITE Cr. \$ 200.000,00
RETIRADAS SEM AVISO

VENHA CORRENDO!



e chegue em tempo de comprar a sua **Vigorelli**

apenas **30,** DE ENTRADA

A MÁQUINA DE COSTURA MAIS VENDIDA NO BRASIL

- Belíssimo móvel de madeira de lei
- 5 gavetas
- Costura para frente e para trás
- Borda com absoluta precisão
- Garantida por 15 anos

Aproveite esta oferta especial de **A MODELAR**
- O maior Magazim do Estado -
RUA TRAJANO 33 - FLORIANÓPOLIS

Cotas Municipais do Imposto de Renda

Cada município brasileiro deve receber no corrente exercício a importância de 802.114 cruzeiros referente à cota do Imposto de Renda, segundo os cálculos da Diretoria de Despesa Pública. Em comparação com o montante a que tiveram direito no exercício de 1956, as municipalidades receberam mais cerca de 150 mil cruzeiros, aumento que corresponde a 23 por cento. Quando essa distribuição começou a ser feita, em 1948, a cota do Imposto de Renda era de 116.514 cruzeiros, tendo-se elevado de quase 7 vezes, no decorrer de nove anos.

Além da quantia que lhes cabe, devida ao exercício de 1957, os municípios têm a receber também a título de suplementação da cota do exercício de 1955, a importância de Cr\$ 168.078,20, com o que a verba ao seu dispor aproximará-se de 1 milhão de cruzeiros. Tal soma deverá ser entregue a 2.401 prefeituras, número equivalente ao total de municípios instalados ao iniciar-se o corrente ano. Por conseguinte, a União fará repartir por todo o território nacional aproximadamente 2,4 bilhões de cruzeiros, destinados a aplicar-se em iniciativas de interesse local.

Para compreender-se a bagatela influência que a distribuição dessas cotas exerce sobre a economia municipal, basta considerar que, ainda em 1955, mais de 800 prefeituras tinham receitas orçamentárias inferiores a um milhão de cruzeiros. Nesse mesmo ano, a média por município da arrecadação proveniente de impostos e taxas (receita tributária) foi inferior a 500 mil cruzeiros nos Estados de Piauí, Ceará, Sergipe, Goiás, Rio Grande do Norte e Maranhão; e não chegou a atingir 1 milhão de cruzeiros nos Estados de Mato Grosso, Amazonas, Amapá, Minas Gerais e Alagoas. (IPGE).

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Diárias de hotéis

Pode-se dizer que já passou o tempo em que a expressão "preços mômicos", nas tabuletas dos hotéis, significava de fato uma hospedagem barata. Se ainda existissem no interior do país hotéis que cobram menos de 50 cruzeiros pelo pernoite e menos de 30 por uma refeição avulsa, o seu número diminui dia a dia. Resultante inquérito levantado pela ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes, Praticistas e Representantes Comerciais) e publicado no último "Boletim Estatístico" do IBGE mostra que por menos de 200 cruzeiros diários não se tem mais uma razoável hospedagem, incluindo quarto, refeições, banho e lavagem de roupa.

O inquérito da ARCESP abrange o território nacional, tendo sido computados hotéis de várias categorias; os preços registrados em outubro/novembro de 1956 indicam forte majoração em relação aos de agosto de 1955. A média ponderada para as capitais é sempre superior a 300 cruzeiros diários, exceto no Sul (não incluindo São Paulo) e no Centro-Oeste; em todo o país é superior a 200 cruzeiros, com o mínimo de 200,30 no interior paulista. São Paulo (capital) detém a média ponderada mais alta: Cr\$ 456,30. Seguem-se Belém e Manaus, com a média conjunta de 392,80 e o Distrito Federal com 368,00. Esses preços médios incluem pernoites, refeições, banho e lavagem de roupa, dentro de um cálculo feito para três dias.

A média da diária simples (só com o café da manhã) é de 316,30 em São Paulo, 218,00 no Distrito Federal, 157,00 nas capitais nordestinas, 100,00 em Vitória, Belo Horizonte e Niterói e mais de 100,00 nas restantes. Tais preços são naturalmente influenciados pela grande diferença que há nas tabelas dos hotéis de diversas categorias. Os quadros elaborados pela ARCESP assinalam que não há mais quartos de preços inferior a 50 cruzeiros (média regional) nem refeições de menos de 30 cruzeiros (média regional). No interior do Nordeste que é onde se come mais barato, uma refeição avulsa custa em média 31,50.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- é confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por **TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A**
Rua Prates, 374 — São Paulo
35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo: **MAGAZINE HOEPCKE**
CARLOS HOEPCKE S/A
Santa Catarina

São Luís 140.000 habitantes

No Censo de 1950, o município de São Luís tinha 119.785 habitantes, ou seja, 40% mais que em 1940. A população da cidade ascendia a 79.731 habitantes, enquanto as vilas de Anil e Ribamar possuíam, respectivamente, 8.694 e 5.339 moradores. Atualmente, calcula o IBGE em 140.000 habitantes a população da Capital maranhense, desde que se tenha mantido o mesmo ritmo de crescimento verificado entre 1940 e 1950. Um aspecto interessante revelado pelo Recenseamento foi a marcada preponderância do elemento feminino em São Luís: 54% dos habitantes eram mulheres, havendo um excedente de quase 10.000 sobre o número de homens.

São Luís centraliza as atividades comerciais e bancárias do Estado. Não é menor seu predomínio no setor industrial. Os quadros de recente monografia do Conselho Nacional de Estatística assinalam que em 1956 (saldos de 31 de julho) o município da Capital de tinha mais de 90% do total estadual das contas de depósitos, 67% das de empréstimos e 80% das de descontos. Já o Censo Comercial demonstrara que na praça de São Luís se realizavam 75% das vendas por atacado e 47% das vendas a varejo de todo o Estado do Maranhão.

Cerca de 70% do valor da transformação industrial maranhense procedem do município de São Luís. Em 1955, suas manufaturas estavam produzindo mercadorias no valor aproximado de 600 milhões de cruzeiros (não incluídos os estabelecimentos de menos de cinco pessoas). As parcelas mais importantes são apresentadas, dentro da indústria têxtil, pela fiação e tecelagem de algodão; dentro da indústria alimentar, pelo beneficiamento de arroz; e dentro da indústria química e farmacêutica, pela produção de óleo de babaçu e óleo de caroço de algodão.

EMPRESA FLORIANÓPOLIS S/A. TRANSPORTES COLETIVOS ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Empresa a reunirem-se em Assembléia geral Extraordinária no dia 19 de setembro do corrente ano às 20 horas, na sede social à praça 15 de Novembro nº 11, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Proposta da Diretoria com Parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre aumento do Capital;
 - Reforma dos Estatutos
 - Assuntos de interesse geral
- Florianópolis, 6 de setembro de 1957.
ass. Aldo Rocha — Diretor presidente

GRÊMIO CONTADORANDOS DE 1957

Os Contadorandos de 1957, da Escola Técnica de Comércio "Senna Pereira", do Estreito, comunicam aos senhores portadores de talões de rifa de uma máquina de costura, uma bicicleta, etc., que a mesma ficou transferida para a extração da Loteria Estadual, do dia 29 de outubro próximo.

Estreito, 6 de setembro de 1957.
Onildo Sebastião Ouriques — Presidente

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obséquio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome

Rua

Mãe

Pai

Data do nascimento

Estado civil

Emprego ou cargo

Cargo do Pai (Mãe)

esta da Primavera em Coqueiro DIA 21 — SÁBADO

A Campanha Pró-Construção do Hospital da Criança Tuberculosa, fará realizar, no dia 21 do corrente, data que marca o início da estação das flores, uma grandiosa "soirée", nos salões do Departamento Balneário do Clube Doze (PRAIA CLUBE), que se chamará FESTA DA PRIMAVERA.

A "soirée" terá início às 21 horas, e nessa ocasião serão apresentadas à sociedade as gentis senhoritas que concorrerão ao título de "RAINHA DA PRIMAVERA". A renda desta festa será destinada à Campanha de fundos para a construção do Hospital da Criança Tuberculosa.

São as seguintes as candidatas ao título de RAINHA DA PRIMAVERA DE 1957:

- MARILENA PORTO
- MARIA HELENA SILVEIRA
- MARINA SILVA
- ANADIR FERREIRA

Haverá condução após o término do baile para a Capital. As mesas poderão ser reservadas ao Preço de Cr\$ 100,00 nos seguintes locais: VIDRAÇARIA SANTA EFIGÊNIA, à rua Felipe Schmidt e LIVRARIA RE-

PREFIRA O CONSÓRCIO!



ANÚNCIOS

EM
JORNALIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCAMOS EM QUAL-
QUER CIDADE DO BRASIL
REP. A.S.LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

ASPECTOS DA DEMOGRAFIA DO NORDESTE

No conjunto das populações urbanas do Nordeste, segundo revelou o Censo de 1950, o sexo masculino se encontrava em nítida inferioridade numérica, constituindo apenas 44,71% do total. Nos quadros suburbanos, a proporção masculina era um pouco mais elevada: 46,98%. Já nos quadros rurais havia um equilíbrio quase perfeito dentro da Região: 50,01% de homens. Estes eram leve maioria no Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, enquanto as mulheres predominavam ligeiramente na Paraíba, em Pernambuco e Alagoas. Na população do Nordeste, a participação masculina era de 48,89%.

No que diz respeito à composição por idade, existem características diferenciais comuns a todos os Estados nordestinos. Resumindo os dados por grandes grupos de idade, verifica-se que a quota do grupo de 0 a 14 anos é sempre menor no quadro urbano do que no suburbano, e menor neste do que no rural. Passando-se para o grupo de 15 a 59 anos, que abrange as idades nas quais é mais intensa a atividade econômica individual, a graduação dos três quadros se inverte. As quotas mais elevadas desse grupo de idade acham-se no quadro urbano e as menores no quadro rural.

Apresentando esses dados, esclarece o IBGE ("Constituições para o estudo da demografia do Nordeste") que a predominância do sexo feminino nos quadros urbanos da Região é devida à menor mortalidade das mulheres e à sua maior participação nas emigrações para a cidade. No tocante à idade, a menor natalidade urbana e a imigração explicam que seja maior a representação relativa dos grupos adultos na cidade; ao passo que as populações rurais, mais fecundas e desfalcadas pelo êxodo, contêm maior representação relativa de crianças e adolescentes.

OPORTUNIDADES INÉDITAS DURANTE O "MÊS DOS ENXOVAIS"

A vitoriosa iniciativa dos estabelecimentos A MODELAR com a criação do mês dos enxovais, vem se revestindo conforme se verificou nos anos anteriores, de extraordinário sucesso.

Quem ainda não aproveitou e acreditamos que neste caso são bem poucos, as reais vantagens que os populares magazines estão oferecendo ao povo, não devem demorar na aquisição de artigos de utilidade e permanente interesse com descontos que vão de 11 a 35%. Podemos mesmo adiantar que vários artigos já se encontram em vias de se exortar tal a situação procura que têm tido.

Na situação atual, caracterizada por um regime da constante e irreprimível elevação de preços, uma oportunidade como essa e que somente A MODELAR pode oferecer, não deve ser desprezada pelas nossas gentilíssimas noivas e donas de casa.

Desde a roupa branca de uso pessoal feminino, até os artigos mais disputados pelas donas de casa, estão sendo apresentados, numa grande variedade com tentadores rebates de preços. Toalhas de banho e de rosto. Tapetes. Tecidos para cortinas. Passadeiras. Matéria plástica. Guarnições de chá e de jantar. Colchas. Lençóis. Fronhas e guarnições para cama, tudo isso está incluído, com impressionantes descontos no simpático "mês dos enxovais", o mês das noivas e donas de casa.

HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA NO BRASIL

Vai ser escrita a "História da Estatística no Brasil" por iniciativa do Conselho Nacional de Estatística (IBGE). A Junta Executiva Central desse órgão aprovou, recentemente, uma Resolução que estabelece as providências preliminares para a execução da obra, instituindo uma comissão especial para a realização de pesquisas e coordenação dos trabalhos no campo da documentação histórica. Deverão ser investigados, assim, os primeiros esforços levados a efeito no país em matéria de levantamentos estatísticos e censitários, até os empreendimentos atuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ATUALIZAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS COMERCIAIS

Está o Conselho Nacional de Estatística empenhado na atualização crescente das estatísticas do comércio de cabotagem, tendo em vista a importância de que elas se revestem para o estudo de certos aspectos da economia brasileira. Ainda recentemente, a Assembléia Geral do referido Conselho aprovou uma Resolução, recomendando aos órgãos centrais regionais que estabeleçam as medidas cabíveis no sentido de abreviar a remessa da apuração mensal dos dados de exportação para o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda. Os Departamentos regionais terão ainda de trocar os respectivos mapas de apuração em prazos mais reduzidos, para que possa ser integralmente alcançado o objetivo que o IBGE tem em mira.

EM ESTUDO O PLANO DO RECENSEAMENTO DE 1960

O Conselho Nacional de Estatística (IBGE) está interessado em obter, desde já, a colaboração dos órgãos técnicos, oficiais ou da iniciativa privada, bem como de especialistas, na execução das tarefas de planejamento do Recenseamento Geral de 1957. Nesse sentido, a Assembléia Geral do referido Conselho, recentemente reunida no Rio, aprovou uma Resolução, formulando um apelo com aquele objetivo e solicitando-lhes o encaminhamento imediato de sugestões para o aperfeiçoamento dos trabalhos censitários, notadamente no que se relaciona com o âmbito da operação, as características a serem investigadas, a ampliação das séries retrospectivas e o plano geral da apresentação tabular.

Receba-o de braços abertos

PROSDOCIMO

Super-Tropic

REFRIGERADOR ELÉTRICO
DOMÉSTICO

95

pés

**QUALIDADE
LUXO
CAPACIDADE**

por
menor
preço

PROSDOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

**É UM PRODUTO DA
REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.**

CONCESSIONÁRIOS:

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA
Adquira um Refrigerador "Prosdocimo" e pague-o em suavíssimas prestações mensais, nas

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA

Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00
Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00
Rua Tte. Silveira — 24 e 28
Uma organização as suas ordens.

Arquivo Biblioteca Pública de Santa Catarina
Fones: 8793 e 8798

GARANTIDO POR 5 ANOS

FESTA DO "CHARME"

MARCADA PARA O DIA 21 PRÓXIMO A ESCOLHA DA RAINHA DO "CHARME" — SERÁ UMA NOITE DE ELEGÂNCIA NA BOITE "PLAZA". A RENDA DA CITADA FESTA REVERTERÁ EM BENEFÍCIO DA ALA JACINTA PEREIRA OLIVEIRA — NA MESMA NOITE DESFILARÃO AS CANDIDATAS AO TÍTULO MISS ELEGANTE "BANGÚ", 1957.

Lajes consagrou...

(Cont. da 1.ª pág.)

"Exmo. Sr. Dr. Nerêu Ramos Digníssimas Autoridades Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal Exmos. Srs. Vereadores Minhas senhoras

Meus Senhores. Devo confessar que recebi com a mais viva satisfação o convite que me foi formulado para saudar, neste momento tão significativo para nós, a V. Excia. Dr. Nerêu Ramos.

Cumprime-me acrescentar, sem falsa modéstia, que sabia já de antemão, que não seria eu, por certo, o mais indicado para uma tarefa de tal natureza.

Mas, se saudá-lo, nesta homenagem que tanto merece, significa uma responsabilidade muito difícil. Também não é menos verdade, e, porque não dizer, que saudá-lo é um privilégio extremamente honroso e marcante na vida de um seu conterrâneo.

Exmo. Sr. Dr. Nerêu Ramos.

Sabemos perfeitamente, que esta homenagem que a Câmara Municipal de Lajes lhe presta, em inaugurando seu retrato nas salas de seus trabalhos legislativos, honra menos a V. Excia. que à própria Câmara, que terá oportunidade, então para, mirando-se na fotografia do maior lajeano, nela buscar alento e inspiração para a solução dos problemas que afligem a coletividade.

Servirá a sua presença, fotográfica — como as demais que aqui se encon-

tram — para rememorar, aos que aqui exercem mister legislativo o padrão moral e intelectual de V. Excia. legítimo orgulho da terra lajeana e verdadeira glória da política catarinense.

Nestes dias conturbados que atravessamos, em que acima dos interesses coletivos paira o interesse pessoal, em que aqueles mesmos que do alto dos palanques em praça pública prometem lembrar-se do povo para depois, quando eleitos, lembrarem-se apenas de si, é justo, é mesmo indispensável que homenagens como estas sejam prestadas e se repitam para lembrar aos máis políticos que não é ludibriando a boa fé do povo que um homem consegue projetar-se no conceito de seus concidadãos, angariando-lhes a confiança.

A imagem de V. Excia. nesta casa é o exemplo vivo do que afirmamos, de que, a política, sadia a política honesta, a política voltada para os interesses exclusivos do povo é verdadeiramente a política

que constroi e que dignifica.

Os exemplos aí estão a se repetir. V. Excia. reúne todas as qualidades, todos os característicos de um político na verdadeira significação do termo, que, passando, como passou, por toda a escala dos cargos políticos — atingindo mesmo o ponto culminante na vida de um homem público — a Presidência da República — de todos os cargos saiu da mesma forma como para eles entrou: fronte altiva; exata consciência do dever cumprido; e, o que é mais significativo, cercado da estima e do respeito de todos os seus patrícios.

Não fosse V. Excia. portador daquelas qualidades inatas que lhe foram legadas pela fusão do temperamento austero, honesto, inteligente e enérgico de seu velho pai com as virtudes profundamente humanas e filantrópicas representadas no espírito da sua saudosa mãe, e por certo a vida política de V. Excia. teria a brevidade e transitoriedade de da maioria dos políticos.

Mas, para felicidade nossa que sempre vimos em V. Excia. o "condotiere" político maior de Santa Catarina — ídolo valor da política nacional, na palavra

de líderes políticos insuspeitos — V. Excia. sempre soube evidenciar suas vulgares qualidades de exímio administrador sem se divorciar daqueles que sempre seguiram a sua orientação política.

Por esta razão, a inauguração da sua fotografia nesta casa, não visa, apenas ornamentar uma de suas salas: ela tem significado bem mais amplo e profundo, ela visa transformar-se num brado de alerta a todos os que aqui labutarem no sentido de, espelhando-se na imagem de V. Excia., seguindo a estrada que V. Excia., traçou, construir e elevar em cada vez mais alto Lajes, Santa Catarina e o Brasil como V. Excia. mais do que ninguém soube elevar.

Solicitando a palavra o vereador dr. Evilásio Caon, do P.T.B.; associou-se à homenagem em belo improviso, várias vezes interrompido por palmas. A eloquente e feliz oração do jovem vereador, pela superioridade e precisão do conteúdo, foi longamente aclamada.

A convite da Presidência, D. Daniel Hostin descerrou o retrato do sr. Nerêu Ramos, quando a assistência, vibrante, demonstrou calorosa salva de palmas.

Com a palavra, o sr. Ministro da Justiça agradeceu, sob visível emoção, a homenagem, afirmando que o seu retrato, no legislativo de sua terra, de tão lidas e claras tradições no servir Lajes, ficaria não para inspirar os legisladores conterrâneos mas para inspirá-lo e dar-lhe novas energias e novos estímulos.

Evocou seus ilustres e saudosos genitores, agradecendo as palavras dos oradores que a eles se haviam referido com tanto respeito e carinho. E convocou os srs. vereadores a proseguírem no trabalho fecundo de dar a Lajes as leis que o seu vertiginoso progresso vem exigindo.

Encerrada a sessão, o sr. Nerêu Ramos abraçou afetuosamente os oradores que o saudaram e os demais presentes ao ato, sendo ainda cumprimentado por todos.

Manteve a Liderança...

(Continuação da 6.ª página) Figueirense que assim continua como o único concorrente que ainda não alcançou um ponto no certame.

OS TENTOS

Os três tentos nasceram todos de falhas de Ciro e Mossimann, aliás as únicas dos dois soberbos guardiões em todo o transcurso do embate. O gol inaugural surgiu aos 27 minutos e teve por autor Petrusky com um chute fraco que raspou o joelho de Ciro. Nesse lance Laudares atrapalhou-se com uma poça de água, tendo Milton se apoderado da pelota para servir. Petrusky que assim pôde encontrar o caminho das redes. O segundo tento foi de autoria de Teixeira, aos 42 minutos, cobrindo de longa distância um toque de Anibal. O tiro foi fraco, mas Ciro não o prendeu bem e o resultado foi o maior "frango" de sua carreira. O ponto de honra dos locais aconteceu aos 16 minutos da etapa final: Anibal atirou sem muita violência e Mossimann agarrou parcialmente a pelota que foi bater no travessão, tendo Wilson, bem colocado que estava, aproveitado para enviar o balão de couro às redes.

OS MELHORES

No Carlos Renaux: Mossimann, bom, apenas falhando no tento dos locais; Afonsinho excelente; Baião

esforçado; Os médios com desempenho convincente. Dos atacantes salientou-se o cerebral Teixeira, com mais uma exibição de técnica apurada. Otávio irrecorrível. Petrusky bom e os demais em plano regular.

No Figueirense: Ciro falhou no primeiro tempo e excelente no final; Trilha magnífico e Laudares com altos e baixos; Waldir ótimo como marcador de ponta; Walmor esforçado; Anibal notável, sendo mesmo o melhor em campo. Deve ser conservado como pivot. Dos atacantes o melhor foi Mirinho, vindo em segundo plano Tinho.

OS QUADROS

CARLOS RENAUX — Mossimann; Afonsinho e Baião; Tesoura, Gordinho e Vicente; Milton, Petrusky, Otávio, Teixeira e Agenor.

FIGUEIRENSE — Ciro; Trilha e Laudares; Waldir, Anibal e Walmor; Wilson, Tinho, Pereréca, E'rico e Mirinho.

O JUÍZ

Fausto Corrêa, considerado a grande revelação do apito de 1957, foi o referêe do embate, com um desempenho que nada deixou a desejar.

RENDA

Fraca a renda, considerando o mau tempo: Cr\$ 7.400,00.

Atenção Senhores Proprietários de Cinemas

Vende-se cabine completa para projeção composta de 2 projetores Aga 35 milímetros sonoros, com pedestais cabeças de som otico, amplificadores de som, retificador de celenio, lanternas Brenkert com regulagem automática, projeção comum cinemascopo e em thela panorâmica. Moderno. Importado, em estado de novo. Preço de ocasião. Rua Oscar Freire, 2268 — São Paulo.

Concursos do DASP

C. 358 — ESCRITURÁRIO DO SPF — INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 30 DE SETEMBRO.

Os interessados serão atendidos na Escola Industrial de Florianópolis, à rua Almirante Alvin n. 19, das 9 às 12 horas.

PARTICIPAÇÃO

SAIAS ULYSSE'A e sua Esposa participam aos seus parentes e amigos do nascimento de sua filha M I R I A M no dia 9 do corrente, às 1,35 horas na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

Participação

Joaquim C. Costa e Albertina Fernandes Costa, participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha Jone-Margaret, ocorrido dia 9 do corrente, na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

Participação

Com o consentimento de seus pais Ary e Yomy participam o contrato de seu casamento, ocorrido em 6/9/57.

"Estava possuído de um grande sentimento de urgência" (Saint - Exupéry)

7 de Setembro, Dia da Pátria

Data em que festejamos o nascimento do Brasil como nação. Foi lá, no passado de 7 de Setembro de 1822 que nos tornamos um povo independente, livre de jugos e influências. Conscios do nosso poder e do nosso valor. Certos de que possuímos ótimo cabedal de iniciativa e segurança nas nossas decisões. Um povo que dizia: "Ou ficar a pátria livre, ou morrer pelo Brasil".

E hoje eu soube de que data máxima não seria comemorada nas Escolas, que a pátria não seria homenageada pelos estudantes, por causa do perigo da "gripe asiática". Não sei dos detalhes, não sei se é boato, não percebo quem inventou isso, mais foi dito às crianças. Não justifico a razão e acuso de crime.

Foi o 7 de Setembro que me garantiu o direito de defender meu ponto de vista. Hoje vivemos numa democracia, consequente daquele gesto emancipador. Todos têm liberdade de falar. Uso dessa liberdade, mas não só para acusar. Não seria produtivo. Mas para dar a sugestão que julgo salvadora. Reconheço a minha limitação; tenho pouca cultura e pouco desprendimento. Trago ainda a marca de uma educação burguesa. Mas tenho um grande amor pelo Brasil.

Tenho o patriotismo que me foi forjado nos bancos da escola, no conhecimento

das coisas que formam o Brasil: sua terra, sua gente, suas riquezas, suas tradições, seus costumes, seu feclore. Amor alimentado e fortificado nas paradas patrióticas. Lembro sendo a emoção que sentia ao cantar o Hino Nacional, todos os sábados quando a Escola preiteava a Bandeira. Do galhardo entusiasmo, quando representávamos uma parte do Brasil nas Paradas Comemorativas. Sentia que éramos a esperança da pátria, que precisavam de nós, que faziam questão dos estudantes. Eu daria alguma coisa à pátria, no dia que ela precisasse. Acho que hoje eu realizo um pouco aquele sentimento. Eu poderia ter ficado quieto ou me limitado à crítica. Mas, meu patriotismo não ficou satisfeito com isso. Deu-me coragem para me impôr, me ditou as palavras que escrevo.

Como leio pouco o jornal, desconheço completamente os leitores de jornais, mas, mesmo assim, procuro eco. E digo outra vez: é crime tirar as homenagens patrióticas das escolas. Mas é crime também não incentivá-las, não promovê-las, não exigí-las. Nós estamos vendo que a família atual não educa o civismo. Quem ensinará o patriotismo aos cidadãos? quem ensinará a maneira livre de votar? quem ensinará o ideal de

quem ensinará que os cargos públicos visam o bem comum, não interesses pessoais? Se a Escola não realizar esta tarefa, teremos gerações sem o patriotismo, consequentemente uma nação sem personalidade. E reparem os leitores na desculpa que forneceram às crianças. Sim, porque elas foram perguntar. Todos nascemos com um gérmen de patriotismo, daí a necessidade de desenvolvê-lo. Por causa da gripe...

Imaginem o Brasil precisando de soldados futuramente... O médo da luta ou mesmo o ruído da batalha será a desculpa fácil desses cidadãos sem patriotismo. E aí, só o totalitarismo para fazê-los reagir (se não preferirem se acovardar)... E, eles, não terão culpa... Não foram educados para se sentirem necessários. Não lhes mostraram que a Pátria pode exigir um contágio de gripe (Se é que no nosso caso, em Florianópolis, haveria esse perigo...) A culpa do caso estará em quem sentiu responsabilidade de ensinar, de incentivar e não o fez.

Aqui deixo meu apelo: Festejemos em comunidade as datas da Pátria, a começar da família, à manifestação pública. Venemos juntos as coisas da Pátria. "Conservemos os nossos ritos".

Acervo, Biblioteca Pública de Santa Catarina

BRASIL Mercado Urbano

Se o consumidor das localidades do Interior do Brasil tivesse poder aquisitivo igual ao do das Capitais, nossa produção agrícola e industrial teria talvez de ser duplicada ou mesmo triplicada para satisfazer às necessidades de um mercado nacional muito mais amplo. Essa é a conclusão que se pode tirar das estimativas sobre o giro comercial e dos dados sobre as vendas a varejo, divulgados pelo IBGE, os quais comprovam a forte preponderância dos grandes centros urbanos no mercado interno.

O valor do giro comercial, que compreende todas as transações sujeitas ao imposto de vendas mercantis, subiu em 1955, no conjunto do país, a quase 900 bilhões de cruzeiros. Entretanto, só nos municípios das Capitais a quantidade correspondente ao giro de 630 bilhões de cruzeiros, o que quer dizer que nessa área estão concentradas 70 por cento das operações de comércio realizadas no Brasil. Verifica-se, pois, que em torno de nossos principais centros urbanos, onde vivem 10 milhões de habitantes, são realizadas vendas de montante duas vezes superior ao das que se realizam nos restantes 2.370 municípios, cuja população atinge 50 milhões de habitantes.

Os dados do Censo Comercial, ainda mais apropriados à mensuração dos contrastes no poder aquisitivo das populações brasileiras, mostram que em 1949 as vendas a varejo totalizaram nas Capitais 30,6 bilhões e no Interior dos Estados e Territórios 33,2 bilhões de cruzeiros. Assim, a quota de vendas per capita (ou, aproximadamente, o poder aquisitivo por habitante) foi no Interior (759 cruzeiros) cinco vezes menor que nas Capitais (3 707 cruzeiros). Daí ser possível conjecturar que se a capacidade aquisitiva das duas populações fosse igual, naquela época, o total das vendas do comércio varejista (ou, aproximadamente, das compras de bens de consumo) teria sido não de 63 bilhões, como foi, mas de 193 bilhões de cruzeiros, isto é, teria sido três vezes maior.

DOENÇAS DO PULMAO — TUBERCULOSE

Consultório — R. Felipe Schmidt, 38 tel. 3801. Horário das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, 127.

Ajude seu irmão pobre e doente, apressando, com sua contribuição generosa, a edificação do Hospital Evangélico de Florianópolis

«Petrobrás» Será Exposição Dia 10

RIO, 9 (V. A.) — A «Semana da Petrobrás», que constará de uma exposição a respeito das atividades dessa empresa de exploração do petróleo brasileiro, será realizada pela União Metropolitana dos Estudantes, de 10 a 16 de setembro. — O certame demonstrativo dos progressos realizados pela Petrobrás incluirá a exibição pública de filmes e uma conferência do coronel Janari Nunes, presidente da empresa.

O 7 de Setembro na União Beneficente Recreativa Operária

Apesar do tempo chuvoso, esta patriótica associação levou a efeito a programada festa em comemoração ao Dia da Pátria, em homenagem às Forças Armadas, com início às 20,00 horas.

Achavam-se presentes representantes dos srs. dr. Governador do Estado, dr. Prefeito Municipal, Comandante do 5.º Distrito Naval e Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, Sargentos e praças de nossas corporações militares, exmas. senhoras e senhorinhas associadas da União e outras pessoas.

De início usou da palavra o talentoso acadêmico Elói Luis Adam, que produziu vibrante oração sobre a data, sendo delirantemente aplaudido. Em seguida falou o estimado e incansável Presidente da União, sr. Osvaldo Silveira, que disse eloquentemente do apreço dos operários e trabalhadores pelas classes armadas

e da cooperação de ambas para o engrandecimento da Pátria, razão por que daquela justa homenagem e do propósito da União Operária em comemorar as datas nacionais, demonstrando o patriotismo que anima a todos os seus associados.

Terminada a bela oração do Presidente da União foi levado à cena o drama patriótico «HILDA A FILHA DO SUPOSTO TRAIADOR», da lavra do nosso prezado colaborador jornalista Ildefonso Juvenal.

A peça foi magnificamente representada pelos talentosos componentes do grupo

cênico da União, merecendo sua representação francos e demorados aplausos da assistência. A representação terminou com uma apoteose à Pátria, representada pelas Forças Armadas, vindo-se em belo e apropriado cenário, o pavilhão nacional enfunhado por um militar, ladeado por quatro praças, representantes a Marinha, Exército, Aviação e Polícia Militar, todos em continência ao hino nacional, que se fazia ouvir no momento ante os espectadores, todos de pé.

Encerrando a bela festa cívica falou o sr. Major Il-

defonso Juvenal o qual fez eloquente apologia à Pátria, sendo ao terminar demoradamente aplaudido.

A peça, como dissemos teve ótimo desempenho por parte de todos os amadores, os quais souberam incarnar perfeitamente os papéis que lhes foram confia-

dos. As gentilíssimas e talentosas senhorinhas Luiza Andressa e Ubaldina Ortega, interpretaram com muita inteligência e sentimento, aquela, o importante papel de Hilda, a filha do suposto traidor e esta o de Marta. Excelente Comendador Mateus, pai de Alfredo,

nos deu o talentoso acadêmico Elói Luis Adam; Alfredo, foi magnificamente interpretado por Amom Rodrigues; extraordinário, estudando o sr. Luis Domingos Ramos, no papel de Barão das Águas Mornas; o sr. Abelardo Cunha saiu-se muito bem no papel de Gre-

gorio pai de Hilda; e finalmente muito impagável esteve o servicial Zebedeu, interpretado pelo sr. Jaime Pinheiro. A direção dos trabalhos foi exercida zelosa e eficientemente por Jaime Pinheiro e Olegário Ortega, e a sonoplastia, cuidadosamente, por Maurício Luz.

Domingo, a pedido de muitas famílias que não puderam assistir a representação do drama, devido ao mau tempo, foi o mesmo encenado em reprise, tendo sido do pequeno o recitativo do salão de espetáculos da União Operária, para comportar o número de pessoas desejosas de apreciar o desempenho da peça, pelos esforçados componentes do novo grupo cênico, que está revivendo o Teatro de Amadorismo da União, dos tempos do saudoso Deodósio Ortiga.

Decreto Estadual nº 49

— XVI —
Em artigo anterior vimos as principais ocorrências, que antecederam ao decreto acima mencionado, nos anos de 1954-55. Mal tinha o S.P.I. feito a renúncia, no ano de 1952, em favor do Estado, de duas áreas de terras devolutas, das que estavam reservadas aos Índios, já o sr. A.B. Almeida, capitalista, residente no Estado do Rio Grande do Sul, entrou a contratar um agrimensor e fazer medi-las, por sua conta e risco.

Seria de causar estranheza, ou surpresa, essa intervenção de um particular, como é o dito cidadão Almeida, em assunto de ordem pública, qual seja o que se debata, sobre terras devolutas, entre o Estado de Santa Catarina e o Serviço de Proteção aos Índios, que é um departamento do Governo Federal.

Caberá perguntar-se: — a) que autoridade, ou poderio, teria o dito cidadão para a iniciativa, que tomou a realizar a aludida medição, praticando atos, que constituíram reais ameaças à posse, moradia, patrimônio e tranqüilidade, de quase duas centenas de humildes famílias brasileiras?

— b) diante dessa ingenuidade abusiva, descabida, inoportuna e extemporânea, onde estava, ou qual foi, a ação do governo catarinense, para assegurar o direito dos seus cidadãos, que há longos anos habitam as zonas quasi ermas dos sertões entre o rio Chapecó e seu afluente Chapecózinho?

Os fatos consumados, ou a se efetivarem, responderam: — a) para com o sr. Almeida, benevolência, tolerância e boa vontade, aplaudindo-lhe o caminho, para lhe evitar tropeços e afastando dificuldades;

— b) para os humildes posseiros de terras devolutas, brasileiros, pobres, desbravadores dos sertões de mata virgem, nos locais aludidos, indiferença ou esquecimento, olvido ou stropêlo aos direitos, e desprêzo à preferência a aquisição que a eles assegura a Constituição Federal.

Em outro artigo recordamos um telegrama enviado por alguns interessados, ao então governador, exmo. sr. Bornhausen, pedindo justiça, para o qual não houve resposta. O apelo ao governante é uma demonstração da confiança, que lhe dedicamos os governados e, ao mesmo tempo, de esperança de que os direitos pleiteados serão assegurados pela aplicação da lei, contra a ganância e a injustiça de terceiros. Em tal sentido também, no mês de Junho de 1956, um grupo mais numeroso dos aludidos posseiros, pela estação telegráfica de Xanxerê, passou, ao atual governador, o seguinte telegrama que, sem alteração, em seu inteiro teor, trasladamos para esta coluna, como se segue: —

«Imo. Sr. Dr. Jorge Lacerda M. D. Governador do Estado — Florianópolis:

Respeitosamente vimos este meio presença Vossa em esperança: contamos alto espírito humanidade sempre pautou atitude digno conterrâneo; vg fim não sejam nossos direitos turbados injustamente; vg vimos relatar seguinte bít: Vivemos todos com moradias e plantações feitas por nós e nossas famílias sobre uma área de terras pertencentes ao Estado de Santa Catarina; vg há mais de dez anos; vg em número de mais de duzentas famílias; pt Esta área terras ano mil novecentos dois foi reservada pelo governo Paraná aos indígenas do Chapecózinho; vg mais

tarde governo este Estado confirmou a essa reserva; pt Ano cinquenta e dois Serviço Proteção Índios abriu mão duas partes da dita área; vg sendo uma a margem esquerda do rio Chapecó Grande e margem direita Rio Chapecózinho; pt Em número de quarenta e dois moradores; requeremos partes da área que o Serviço de Proteção aos Índios abriu mão; pt Inspectoria Terras Chapecó recebeu requerimentos dezembro de cinquenta e dois; vg remeteu Diretoria em Abril de cinquenta e três; vg posteriormente devolvidos esta Inspectoria sem prossecução; pt Agora vimos sentindo pressão muito disfarçada que sobre nós vem fazendo certa pessoa sem necessidades e sem direitos maiores; do que os nossos; vg e isto está embaraçando realizações roças e queimas de roças feitas; vg quando precisamos trabalhar descansadamente sem fazer sobre nós; sombras de ameaças de prepotentes insaciáveis; vg maliciosa e maldosamente; vg cubicam a gleba de terras que vinhamos cultivando para proporcionar o pão para nossos filhos; vg quais até requereram mesma gleba terras posterior nossos requerimentos; vg que fica situada no lugar Toldinho à margem esquerda Rio Chapecó Grande; vg e margem direita Rio Chapecózinho; vg distrito Abelardo Luz, Município Xanxerê; pt Esperamos Vossa clemência expedir títulos parte terras requeridas aonde mais ninguém além de nós possui moradias e benfeitorias e plantações feitas desde há muitos anos; vg e como somos tão brasileiros como qualquer outros e acreditamos iguais perante a lei; vg contamos com elevados espíritos justiceiro Vossa; pt Respeitosas Saudações. (Seguem-se 59 assinaturas). S.



RIO, 9 (U. P.) — Partiu de regresso Assunção o presidente Stroessner do Paraguai, que desta vez viajou no Viscont Presidencial. Sua comitiva entretanto seguiu num avião comercial. Ao embarque do chefe do governo Paraguai compareceram, além do presidente Juscelino Kubitschek, todos os ministros de estado.

Roma, 9 (U. P.) — Um padre jesuíta brasileiro, que assistia à congregação geral da ordem, sofreu uma queda em seu aposento fraturando um ombro. Segundo fontes do Vaticano, trata-se do provincial de Porto Alegre padre Jorge Sieger. As mesmas fontes dizem que a congregação telegráfica a retíria brasileira dos jesuítas, solicitando o envio de um substituto, já que o padre Sieger não poderá mais assistir as reuniões.

Dallas Teixas 9 (U. P.) — A Braniff Airways e Associação dos pilotos aereos concluíram um entendimento, hoje cedo, sobre um novo contrato para os quinhentos e dezesseis pilotos da companhia. Uma greve estava marcada para sexta-feira última, à meia noite, mas o Conselho de mediação Nacional interveio na disputa, provocando a reabertura das negociações e o entendimento atingido.

BUSCA-PE'S

Estabelece a lei que compete ao governador prover os cargos públicos por nomeação, promoção, transferência, reintegração, readmissão, reversão ou aproveitamento.

Para burlar a lei está-se tornando norma no Estado prover cargos por contrato.

Essa modalidade é reservada exclusivamente à locação de serviços de técnicos, em caráter transitório.

Agora, aqui no governo lacerdeano, há bedel técnico, há porteiro técnico, há serente técnico...

Alguns desses contratos burladores da lei já foram por nós denunciados. O «Diário Oficial», de 6 do corrente, n.º 5.933, pag. 3, publica mais um contrato de «técnico» escuritória!!!

Para arranjar dinheiro para essas ilegalidades, o governo pretende individuar o Estado e escorchar o exausto contribuinte com os tais «comandos da fiscalização».

E ainda se dá ao lucravoso desplane de achar ruim quando o esfolado reclama!!!

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

APROVADO PROJETO MIGUEL DAUX EM BENEFÍCIO DOS PROFESSORES DO ESTADO

A Casa aprovou, em primeira discussão, por dezesseis votos contra quinze, o Projeto de Lei n.º 110-55, de autoria do deputado pessedista Miguel Daux, que institui a residência dos Professores junto às unidades escolares a que estiverem lotados. A bancada situacionista, com exceção do deputado Henrique Ramos da Luz, manifestou-se contrária a aprovação da matéria, por considerá-la inoportuna e onerosa aos cofres públicos. O referido projeto autoriza ainda o Executivo a abrir crédito especial para pagamento de mil cruzeiros mensais a cada professor, enquanto permanecer a impossibilidade de residência. A medida pleiteada pelo parlamentar pessedista fundamentou-se nas dificuldades oriundas dos gastos mantidos pelos professores para fazer face ao problema de habitação, e uma vez aprovada a proposição, benéficos resultados advirão ao professorado, levando-se em consideração os ex-

iguos recursos financeiros dos nossos educadores lotados nos mais longínquos e diferentes

setores do território catarinense, mal remunerados pelos cofres públicos do Estado.

Aprovado em primeira discussão, grandes possibilidades existem para aprovação

em segunda discussão, e satisfazendo dispositivo regulador da matéria em apreço, irá ao

Executivo para sanção ou veto. De qualquer forma, porém, a classe dos professores de

Santa Catarina pode se rejubilar pela providência tomada pelo deputado pessedista Mi-

guel Daux, que evidenciou, assim, propósito de sintonizar justas aspirações da laboriosa entidade de classe.



lhe concedeu a Casa, o deputado udenista Francisco Canziani voltou às atividades parlamentares, afastando-se do plenário o suplente Arnaldo Bitencourt.

AUXÍLIO MATERNIDADE E INFÂNCIA

O deputado Olice Caldas requereu aprovação para envio de um telegrama de congratulação ao deputado federal Antônio de Oliveira — autor do projeto n.º 2192-56 — que visa regularizar o artigo 64 — da Constituição Federal — referente à Maternidade e Infância, projeto que se acha em tramitação na Câmara de Deputados.

ORDEM DO DIA:

Projeto 128-57 — Autoriza o Poder Executivo afiançar empréstimo de três milhões e quinhentos mil cruzeiros contraídos pela Prefeitura de Campos-Novos com a Caixa Econômica. (Autoria do deputado Estivallet Pires) — aprovado.

ORDEM DO DIA — 9-9-57

Discussão e votação do Projeto de Lei n.º 73-57 — Dispõe sobre concorrência pública e administrativa. (aprovado).

1.ª Discussão e votação do Projeto de Lei n.º 69-57 — Abre crédito especial para atender aos serviços de reconstrução e alargamento da Estrada Rio do Sul-Ituporanga. (autoria deputado Orlando Bértoli — aprovado).

2.ª Discussão e votação do Projeto de Lei n.º 124-57 — Declara de utilidade pública o «Centro de Criadores de Canários de Santa Catarina», com sede em Florianópolis. (aprovado).

2.º Discussão e votação do Projeto de Lei n.º 133-57 — Declara de utilidade pública o «Clube das Mães» com sede na cidade do Rio do Sul. (autoria deputado Orlando Bértoli — aprovado).

Manobras do Kremlin Serão Neutralizadas - Advertida a Síria

WASHINGTON, 9 (UP) — O presidente Eisenhower pediu hoje, à Síria, que «acalmasse a ansiedade» dos seus vizinhos árabes que temem que o comunismo internacional a leve a praticar atos de agressão.

O ponto de vista do presidente foi dado a conhecer pelo secretário de Estado John Foster Dulles, depois de uma urgente conferência de duas horas, realizada hoje, na Casa Branca.

INFORME DO ENVIADO

FILMAGEM DO «PREÇO DA ILUSÃO»
«O Nosso Filme»

Domingo foi um dia de grande atividade para mais uma vitória caminçada da gente do cinema que últimos a filmagem das restantes cenas do ansiosamente esperado «Preço da Ilusão».

Não há dúvida que esse trabalho, pelo que temos observado está fadado a completo êxito.

LAMPADAS DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA APAGADAS

Cada vez mais se acentua o blecaute nesta Capital. Há mais que estão em plena escuridão. Não é que se trate propriamente de falta de luz. Essa existe, realmente, tanto que as ligações para os novos edifícios, grandes e pequenos, vêm sendo feitos normalmente e de acordo com número sempre crescente de construções na cidade e que se eleva cada vez mais. O que falta são lampadas para atender a iluminação pública e que a Elifa parece não possuir e talvez nem haja encomendado ainda. As inúmeras lampadas apagadas estão em perfeita harmonia com muitos reclames luminosos da cidade. (Suspensos no ar, porém, em blecaute permanente).

ESPECIAL

Dulles manifestou que Eisenhower ouviu um informe do sub-secretário auxiliar Loy Henderson, sobre sua viagem de 14 dias ao Oriente Médio, em busca de informações sobre a tensa situação.

Salientou Dulles que Henderson declarou que existia «profunda preocupação ante a aparente dominação crescente por parte do comunismo soviético na Síria, e a grande quantidade de

armas do bloco soviético ali existente», em numero maior do que o razoável para suas necessidades defensivas.

Em suas declarações Dulles revelou que o «presidente manifestou a confiança de que os comunistas não impulsariam a Síria para cometer atos de agressão contra seus vizinhos e que o povo da Síria tomaria medidas para acalmar a ansiedade causada pelos recentes acontecimentos».

EXECUÇÃO DA «DOCTRINA IKE»

Dulles revelou que Eisenhower «afirmou a sua intenção de levar a cabo a política cambial» e de tomar as medidas que considerar necessárias, de acordo com a resolução sobre o Oriente Médio. Esta resolução, aprovada pelo Congresso, promete ajuda militar e econômica, por parte dos Estados Unidos, aos países do Levante que desejarem resistir à intromissão comunista.

Ao exercitar, já, sua autoridade, declarou Dulles, Eisenhower «autorizou o envio acelerado, aos países daquela região, de materiais econômicos e de outra natureza que haviam sido programados para o seu uso».

Dulles afirmou que Henderson falou de incidentes de fronteira e atividades subversivas, aparentemente dirigidas contra os vizinhos da Síria. A reação de Eisenhower, segundo Dulles, foi comparar este informe com a Carta da ONU que «nega à Síria o direito de fazer uso da força, salvo em caso de defesa própria».

Dulles declarou que Eisenhower recordou que na mensagem que enviou ao Congresso em 5 de janeiro último, o presidente citou a ambição da Rússia de dominar o Oriente Médio e as suas constantes atividades para roubar a independência da Síria. Manifestou que Eisenhower está determinado em levar a cabo «a nossa política nacional» de oposição a tais manobras soviéticas.